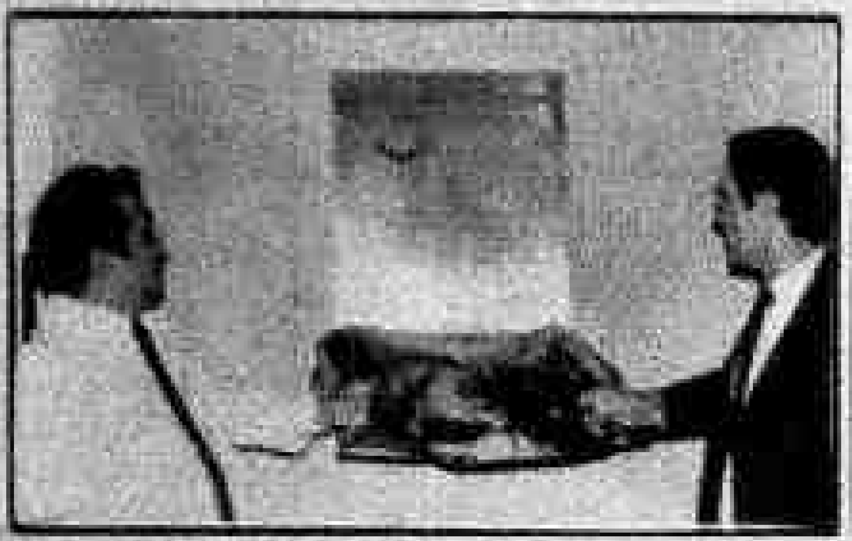
BERON na era da informática

O Banco do Estado de Rondônia S.A. acaba de formalizar, com a assinatura de um convênio com o seu co-irmão o Banco do Estado de Pernambuco S.A., a implantação do seu próprio setor de informática.

— Com este convênio, o BERON receberá apoio do BANDEPE sob a forma de assistência técnica, cessão de sistemas e treinamento, — segundo informou o presidente do Banco do Estado, Cláudio Roberto Rebelo de Souza.

Cláudio Rebelo, que prestou estas informações ao ALTO MADEIRA momentos antes de embarcar com destino a Manaus, enfatizou que o convênio prevê permuta de tecnologia e trará significativa economia nos custos operacionais do BERON.

A clientela do Beron, terá assim, continuou Cláudio Rebelo, um serviço dentro do melhor padrão bancário em execução no país, além de colocar o estabelecimento dentro do plano de economia decorrente da implantação do Pacote Econômico.



Depois de inaugurar agências no interior, com o Governador Angelo Angelin, o presidente do Beron, Cláudio Rebelo, anuncia a entrada do estabelecimento na era da informática (foto Arquivo).

TEIXEIRA NÃO VEM PARA O PMDB

O ex-governador Jorge Teixeira já enviou comunicado ao prefeito Jerônimo Santana, líder do PMDB no Estado, "descartando todo e qualquer possibilidade de filiar-se ao partido". Foi o que informou "fonte ligada ao ex-governador, acrescentando que "Teixeira analisou por muito tempo as propostas feitas pelo PMDB através do sena-[illegible]gional Renz do deputado Amir Lando e do ex-secretário de Planejamento José Renato Uchôa".

A fonte de Jorge Teixeira disse também que "cerca de 90% das negociações entre o ex-governador e a direção do Partido Trabalhista Brasileiro (PTB) já estão concluídas".

O fim dos entendimentos está previsto para acontecer durante o período em que o ex-governador visitará o Estado, a partir de 10 de abril. A posição de Jorge Teixeira está caracterizada pelas recentes adesões que vem tendo o PTB, que, de acordo com observadores políticos, poderá tornar-se problemático a partir do momento em que o partido aceitar "toda e qualquer adesão, inclusive de elementos que tem acompanhado Teixeira por simples fisiologismo, com único objetivo de voltar a ocupar cargos de destaque na administração rondoniense. O PTB corre o risco de inchar, como tem acontecido com outros partidos no Estado", afirmaram.

Política na 3 do 1.º Cad.

SALDANHA NO PTB

O ex-presidente do Beron, Edilo Gorgonio Saldanha, filiou-se ontem pela manhã, ao Partido Trabalhista Brasileiro (PTB), na sala de reuniões da Associação Comercial de Rondônia. Juntamente com Saldanha entrou também para o partido o ex-procurador-geral do Estado, César Augusto Ribeiro.

Página 4 do 2º Caderno.



Saldanha e Teixeira continuam de mãos dadas: o primeiro já está no PTB; o segundo está de namoro com o mesmo partido.

Alto Madeira

Fundador dos Diários Associados: ASSIS CHATEAUBRIAND

ANO LXVIII — Porto Velho, domingo, 30 — 2a feira 31 de março de 1986 — Nº. 18.902

Aftosa atinge mais de 5 mil bovinos: Acre

Mais de cinco mil bovinos já foram atingidos pelo surto de aftosa, que está ocorrendo em quatro regiões do Acre: na rodovia BR-364 entre Rio Branco e Porto Velho (RO), na BR-317 entre Boca do Acre (AM) e Rio Branco, na BR-317 entre Senador Guiomard e Xapuri e na estrada da Colônia Bela Vista, no município de Rio Branco.

A informação foi dada pela chefe do projeto de Defesa Sanitária, da Secretaria de Desenvolvimento Agrário do Acre, Maria do Carmo Brigado, que afirmou: "A situação é grave e poderá ficar alarmante, pois apesar de já termos iniciado uma vacinação de emergência, o surto de aftosa está acontecendo em várias regiões no mesmo tempo, propagando-se com rapidez e atingindo também suínos e caprinos".

A veterinária Maria do Carmo Brigido disse que a origem provável do surto da doença deve-se à importação de gado da Bolívia sem o devido controle sanitário, através de Guajará-Mirim (RO), onde também existe um surto de aftosa. "Além de acarretar grandes prejuízos à produção de carne e leite por um período nunca inferior a seis meses, o surto de aftosa poderá contagiar pessoas, provocando febre, ustomites e frieiras", afirmou ela.

Os técnicos do projeto de defesa sanitária também estão preocupados com a ocorrência generalizada de brucelose no rebanho bovino do Estado: somente na semana passada, de 600 exames laboratoriais realizados em material coletado de bovinos, 361 foram positivos. Nos seres humanos a brucelose pode provocar esterilidade.

O projeto de Defesa Sanitária, da Secretaria de Desenvolvimento Agrário do Acre, que faz parte do Programa Nacional de Saúde Animal (Pronasa) do Ministério da Agricultura, atende as solicitações dos produtores rurais com trabalho gratuito de vacinação e deslocamentos até as fazendas cobrando apenas o preço de custo das vacinas contra aftosa e brucelose.

AIDS: 657 CASOS JÁ CONFIRMADOS

O Ministério da Saúde informou que foram confirmados em todo o país até ontem um total de 657 casos da Síndrome de Imunodeficiência Adquirida (AIDS) tendo havido 308 óbitos e 111 casos suspeitos.

De acordo com os dados fornecidos pelas secretarias estaduais de Saúde, o Estado que apresentou o maior número de casos confirmados foi São Paulo, com 484 e 161 óbitos. Em seguida está o Rio de Janeiro, com 103 casos confirmados e 71 óbitos.

Os demais estados apresentaram os seguintes números de casos confirmados: Rio Grande do Sul, 17 com 11 óbitos; Bahia, 5 com 4 óbitos; Ceará 5 com 2 óbitos; Pernambuco 11 com 5 óbitos; Minas Gerais, 13 com 10 óbitos; Paraíba, 1 com 2 óbitos; Espírito Santo, 1 com 2 óbitos; Santa Catarina, 2 com um óbito; Mato Grosso, 2 com dois óbitos; Mato Grosso do Sul, um, com um óbito; Distrito Federal 3 com 3 óbitos e Goiás com 2 casos confirmados e nenhum óbito.

AMR DENUNCIA O CONVÊNIO GLOBAL

A Associação Médica de Rondônia denunciou, na 8a. Conferência Nacional de Saúde, realizada na semana passada, em Brasília, o convênio global de saúde assinado entre o Inamps e o Governo Estadual. Diz o relatório da AMR, assinado pelo presidente Vitor Sadeck Filho, que o convênio é prejudicial aos interesses da população e da classe médica, "em face dos muitos problemas que apresenta".

Página 4 do 1º Caderno.

Semana Santa teve "O Prometido"

Página 4 do 1.º Cad.

PEIXE SOMENTE NO TERMINAL

Apesar de a direção do Terminal Pesqueiro ter anunciado que não faltaria peixe à população durante a Semana Santa, foi grande a dificuldade de quem quis adquirir um quilo de pescado de quinta-feira até ontem. Todos os estabelecimentos comerciais que vendem o produto na Capital estavam fechados, à exceção do próprio Terminal, onde centenas de pessoas formavam filas na tentativa de comprar peixe para a Sexta-Feira Santa.

Pág. 4 do 1º Cad.

VASCO E FLA JOGAM LIDERANÇA HOJE EM CAMPOS E NITERÓI

Vasco e Flamengo, os líderes e os únicos invictos da Taça Guanabara, cada um com 13 pontos ganhos, três a mais do que o vice-líder Fluminense, defenderão suas privilegiadas posições na competição. Em caso de vitória, ficarão mais próximos de uma possível decisão, na última rodada. Os dois times são os grandes favoritos ao título da Taça Guanabara.

O Vasco, que vem jogando completo neste primeiro turno do campeonato estadual—RJ, espera manter a regularidade dos jogos anteriores, ao enfrentar o perigoso Americano, no estádio Godofredo Cruz, às 17 horas, os vascaínos contam com o ataque mais positivo, com 25 gols, sendo que Romário, 10, e Roberto, com 9, são os principais goleadores da competição. Mas o Americano, jogando em seu campo, exigirá muito do Vasco e promete até surpreender.

Times: Americano — Geraldo, Cocada, Fred, Paulo Marcos e Getúlio; Indio, Mamão e Luís Alberto; César, Ferreira e Marcinho. Vasco — Paulo Sérgio, Paulo Roberto, Donato, Fernando e Lira; Vitor, Geraldinho e Josenilton; Mauricinho, Roberto e Romário. Arbitro: Luis Carlos Félix.

O Flamengo, mesmo desfalcado dos jogadores que estão na seleção brasileira além de Adílio, contundido, não tem disputado boas partidas mas ainda assim vem mantendo boa regularidade na Taça Guanabara. Neste domingo, às 17 horas, no Estádio Caio Martins, terá pela frente o bom time do Campo Grande, que está credenciado por três vitórias sobre grandes clubes, como América, Botafogo e Bangu.

Times: Flamengo — Cantarele, Ailton, Guto, Aldair e Adalberto; Andrade, João César e Gilmar; Bebeto, Chiquinho e Marquinho. Campo Grande — Jorge, Marinho, João Fernandes, Paulo Sérgio e Assis; Brás, Marquinhos e Pingo; Euci, Dedel e Tornha. Arbitro Carlos Elias Pimentel.

Esportes na página 6 do 1º Cad.

Nery vai apresentar-se 5 meses depois

Finalmente cinco meses após ter sua prisão preventiva decretada pela participação no tiroteio que culminou com a morte da funcionária Maria de Fátima, no interior da Secretaria de Segurança Pública, o agente policial Valter Nery de Oliveira deverá apresentar-se nesta segunda-feira ao juiz Antônio Cândido, oportunidade em que seus advogados pretendem revogar a medida preventiva. Após o tiroteio, Nery fugiu mas chegou à cidade há algum tempo e vinha mantendo-se escondido para não ser preso. Ele é um policial temperamental e que ao longo de sua carreira envolveu-se em muitas confusões, que lhe valeram sindicâncias, inquéritos e até processos administrativos.

Página 5.

MENSAGEM

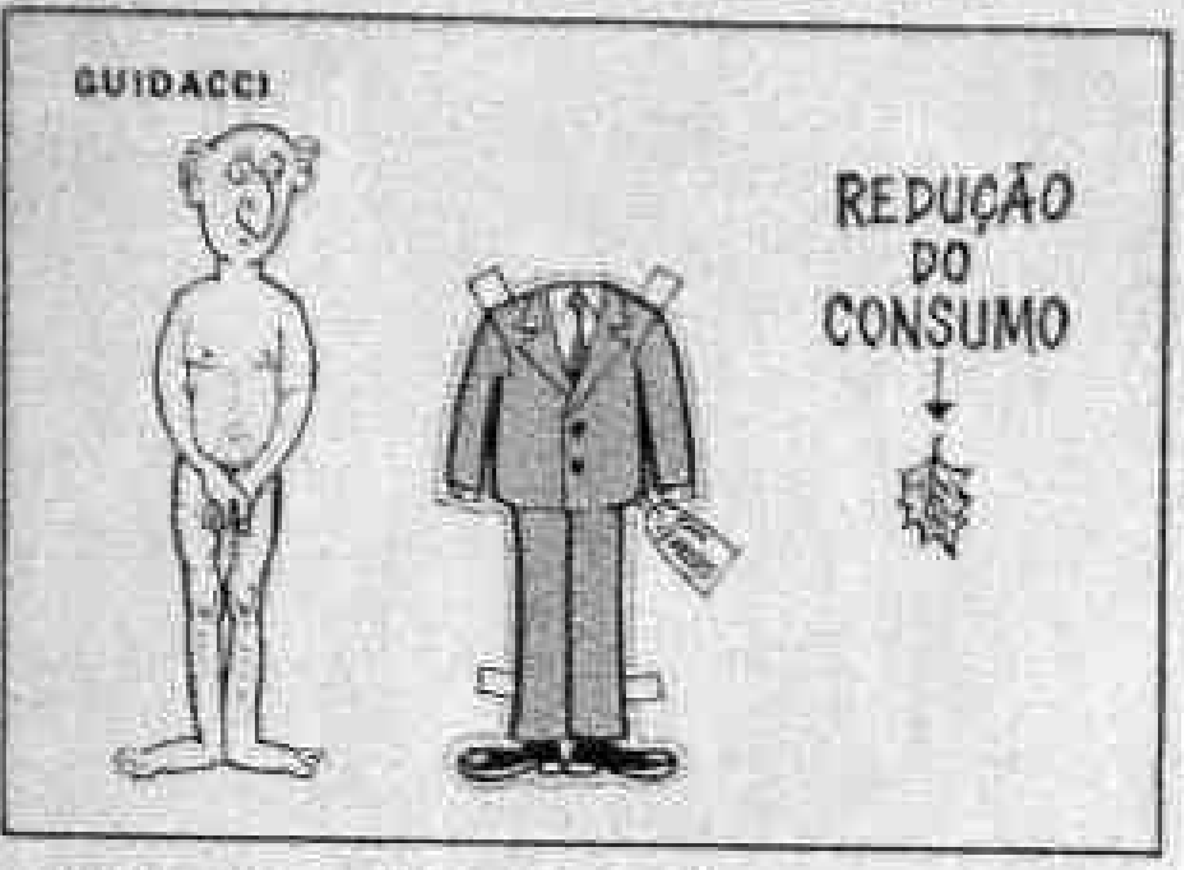
A Páscoa é sempre tempo de alegria, tanto quanto de reflexão. De se voltar os olhos e o pensamento para as coisas divinas, para a glória da ressurreição de Cristo. E, em função disto, de se fazer uma auto-análise sobre a nossa vida, sobre o nosso comportamento diante do próximo.

É uma parada necessária e bonfazeja, para a alma e, por extensão, para o corpo. Sentiremos, então, se estamos no caminho mostrado pelo Senhor de todos, aquele caminho que nos leva à paz de espírito por termos, no seu decorrer, distribuído amor, amparado aos necessitados, e vivido na humildade, a serviço dos que nos procuram. Assim, teremos dedicado a nossa luta, o nosso trabalho, a nossa perseverança, por um mundo melhor, por respeito tanto aos mais fracos e humildes, quanto aos que dirigem os destinos dos povos em todos os níveis.

E nesta Páscoa, queremos, de coração, desejar a toda família portovelhense tudo aquilo que almejamos para nós e nossos filhos: paz, harmonia e amor. E que não falte o trabalho e o pão que sustentam com dignidade a vida e dão-nos forças para servirmos ao próximo.

Feliz Páscoa.
JERONIMO e PALMIRA SANTANA





DECEPÇÃO — O Governo do Estado, através dos órgãos responsáveis pelo abastecimento do pescado, havia feito reiteradas declarações pelos meios de divulgação de que estava garantido o abastecimento de peixe à população durante a Semana Santa. Segundo os anúncios, estavam estocadas em torno de 40 a 50 toneladas de pescado, o que garantiria perfeitamente o abastecimento. A população, diante disso, ficou tranquila. Mas uma grande decepção lhe estava reservada, quando a partir de quinta-feira se dirigiu aos mercados e feiras em busca de adquirir o peixe para o alimento dos dias santos. As bancas estavam simplesmente vazias, e o pouco que aparecia servia apenas para aumentar a indignação dos que não conseguiam adquirir a sua porção. Diante de tal fato, não faltaram críticas ao Governo por parte de pessoas do povo que andavam de um lado par outro sem encontrar os alimentos tradicionalmente consumidos durante a Semana Santa.

AO COMPRAR SEUS GENEROS CONFIRA PREÇOS E PESO

TEIXEIRA DIA 10 — Os muitos amigos que o ex-governador Jorge Teixeira deixou aqui na Capital e em todo o Estado, assim como os antigos auxiliares e admiradores do seu governo dinâmico que possibilitou a transformação do antigo Território Federal no mais novo Estado brasileiro, estão se mobilizando para recebê-lo no próximo dia 10 de abril, quando aqui chegará para um período de visita — o primeiro após ter deixado o comando do governo rondoniense, o qual dirigiu por quase seis anos. O Teixeirão como é conhecido devido ao seu jeito aberto de governar e o seu entusiasmo por tocar para a frente as obras governamentais, não só mobiliza Rondônia com esta sua visita mas cria um clima de expectativa em todo o Estado, diante da curiosidade que há acerca de quase todos os segmentos rondonienses em conhecer o rumo político que tomará. Até agora, tudo tem sido especulação e muita gente tem se arvorado em apontar esse ou aquele caminho que tomará o ex-governador, mas na realidade, com esta visita que Teixeirão fará a Rondônia em abril próximo, é que tudo poderá ser aclarado. Teixeirão será candidato ao Senado ou ao Governo? Ele irá para o PMDB, PFL, PTB, PDT ou fará renascer o PDS?

"ALTO MADEIRA". UMA BOA COMPANHIA PARA VOCE TODOS OS DIAS

FÉ NOS GOVERNADORES — É saudável e estimulante vermos o presidente José Sarney aplaudido pelo povo. Sinal de que o brasileiro volta a ter fé em seus governantes empenhados em moralizar o país em fazer com que cada cidadão ou cidadã sinta orgulho de sua Pátria e também se incorpore na luta de fazer com ela seja respeitada e admirada. O Presidente Sarney vem modificando a vida deste nosso País; modificando a mentalidade do seu povo. Humano e decidido, o nosso Presidente recebeu uma herança muito difícil de governar e, sobretudo, num momento dos mais dramáticos vividos pela Nação em toda a sua história. Soube, porém, vencer a tudo e diante do quadro que tinha pela frente, quando em fevereiro último escolheu aquele que realmente pode ser apontado como o seu Ministério, disse, com muita propriedade: "agora é tudo ou nada".

QUANDO VOCE FISCALIZA DEFENDE O QUE E SEU

ESTIAGEM E AS RUAS — Passada a Semana Santa espera-se que chegue um período de estiagem. Cessando as chuvas, a Prefeitura vai poder, também, realizar um maior trabalho em nossas ruas. Aliás, ela precisa atacar o problema de frente e não perder um só minuto quando o verão chegar. Algumas ruas estão preparadas para receber pavimentação asfáltica. Segundo consta, algumas pequenas firmas estão contratadas para esse serviço. Mas aí reside um medo da população. Será que essas pequenas firmas, algumas trabalhando com máquinas alugadas, possuem gabarito para realizar esses serviços com segurança? É bom ter cuidado para que a administração atual não venha a queimar a língua. Afinal, tem sido impiedosa em colocar defeitos nas obras feitas anteriormente, como o do asfaltamento, que acha de pouco durável. É aguardar para conferir.

CONFIRA SUA DECLARAÇÃO

Cédula E — Aluguéis e royalties

As importâncias fixas ou variáveis, periódicas ou não, percebidas pelo proprietário de bens corpóreos e direitos, classificadas como aluguéis (rendimentos de quaisquer espécie oriundos da ocupação, uso ou exploração de bens corpóreos) e royalties (rendimentos decorrentes de uso, fruição ou exploração de direitos), são incluídas na Cédula E.

O valor recebido como aluguel deve ser declarado pelo total bruto, incluindo-se também os valores que constituem recuperação de custos e sejam admitidos como dedução cedular, estejam estes incluídos ou não no valor lançado no recibo; o valor bruto será incluído na Cédula E, podendo o locador deduzir os valores dos encargos admitidos como dedução, tais como impostos, taxas, emolumentos, foros, prêmios de seguros, condomínio, inclusive as despesas de conservação e de cobrança dos aluguéis, esta última paga efetivamente pelo locador. — se o valor do aluguel e dos encargos pagos pelo locatário não constar do recibo, o valor recebido será considerado como aluguel, exclusivamente, podendo o locador deduzir somente as despesas de conservação e de cobrança, dentro dos limites permitidos de 10% e 5%, respectivamente.

Também podem ser deduzidas as despesas relacionadas ao período em que o imóvel ficou desocupado, dentro do ano-base, até o máximo do rendimento bruto declarado na Cédula E, devendo, contudo, essa situação ser comprovada, se for exigido pela autoridade fiscal.

O locador não está obrigado a incluir em sua declaração os rendimentos de aluguel depositados judicialmente no ano-base. Somente quando liberados pela autoridade judicial configurar-se-á a disponibilidade desses rendimentos.

"Ir no pacote"

■ **Ekel de Souza**

Ensina mestre Aurélio, da Academia Brasileira de Letras e da Academia Brasileira de Filologia: "Pacote. 1. Pequeno maço; embrulho: um pacote de livros; um pacote de dinheiro. 2. Figurado LOGRO, EMBUSTE, ENGANO." Registra, ainda, a gíria: **IR NO PACOTE**, significando "ser enganado, deixar-se lograr". Tudo está lá no **livrinho**, como diria o inesquecível general Eurico Gaspar Dutra, que não era jurista mas nunca permitiu que se violasse a Constituição Federal. Se não o era, tornou-se, eleito pelo voto direto popular, ferrenho democrata. Mas, é comum, as palavras adquirem um novo significado, podendo mesmo transformar-se em **JARGÃO**, que quer dizer, também, linguagem corrompida, escritas laboriosas com fingimento de língua arcaica. Presentemente, no Brasil, falar-se em **pacote** exprime "um conjunto de medidas econômicas, ditadas pelo Governo", sem que o povo seja ouvido. Parece que foi o economista Delfim Netto quem introduziu a nova terminologia do vocábulo no mundo político. Nos governos militares vivemos sob os pacotes. Era "pacote" para todos os lados. Cada um provocava um sobressalto, uma apreensão. Vale refletir sobre esta forma de governar. Meia dúzia ou menos de pessoas, todas cultas e muito laboriosas, patriotas e bem intencionadas, reúnem-se, estudam um determinado assunto e chegam a uma conclusão. Claro, se alguns físicos ou matemáticos discutem suas fórmulas, armam equações para abstratamente concluir sobre certa teoria, tudo muito bem. Mas os problemas sociais não se **resolvem** com **teorias econômicas**!!! Pode o jargão economista sobrepor-se aos princípios basilares da **DEMOCRACIA**? Ninguém, que acredita nessa forma de regime, haverá de responder afirmativamente. Não se pode conceber que alguns, sem ouvir ninguém, **decidam**, autocraticamente, sobre o destino de milhões de pessoas. Não se trata de indagar sobre o acerto ou sobre a desventura da medida. Cuida-se da preservação do regime reconquistado a duras penas. Todo pacote é autoritário, se não for antecipadamente discutido e aprovado por quem de direito: o povo, por seus legítimos representantes. Nem se vai cair na esparrela de justificar os **meios** tendo em vista os **fins**. Causa perplexidade, verdadeiramente, a estória do último "pacote econômico". Alguns doutos, de maneira escondida, reuniram-se ali e aqui para decidirem o que fazer do Brasil. Parece que ninguém mais estaria interessado na questão. Ou os demais seriam todos inimigos. Assim, evitando discutir a matéria tratada com quem quer que fosse, iam formulando suas teorias, tirando suas conclusões e **decidindo** o que deveria ser feito. Só eles poderiam se arriscar a trazer o assunto à discussão. Empresários, industriais, trabalhadores, intelectuais, políticos, estudantes, sindicatos, enfim, o **POVO** não deveria tomar conhecimento de **NADA**, pois a fórmula mágica só teria efeitos benéficos se articulada em segredo e ingerida de sopetão. Nada de **pacto**. Os empresários são intransigentes, os trabalhadores radicais e os políticos não têm capacidade de articulação e avaliação de planos econômicos. Esse tipo de comportamento é extremamente perigoso. Quem não viu filmes parecidos?

A hora é de reflexão. Está-se impondo ao povo brasileiro um temor: quem ousar discutir o **pacote** não quer o bem do Brasil. Pior ainda: pretende-se que a medida, editada por decreto-lei, o que significa surrupiar a competência do Poder Legislativo, é caminho para a consolidação da democracia. Pode-se garantir, para exemplificar, que o processo não poderia ter lugar na França, na Inglaterra ou mesmo nos Estados Unidos da América do Norte. Isto é certo. Se tentasse, o Governo seria derrubado. Ou melhor, sequer ousaria "baixar um pacote" ao arrepio dos princípios constitucionais que regem aquelas democracias.

Se o "pacote" houvesse sido discutido, quem sabe, chegar-se-ia ao **pacto social**? DEMOCRATICAMENTE. É fora de dúvida, se há mais de vinte anos luta-se pelo processo democrático, briga-se pela cidadania que, em verdade, é o cidadão ter o direito de opinar, discutir e decidir sobre os seus destinos?

E já que foi posto, de maneira inarredável, que se retome o processo democrático. Vamos discutir o pacote. Vamos aperfeiçoá-lo. Vamos ouvir todas as opiniões sobre todas as questões. Vamos avançar. Vamos discutir sobre os efeitos da medida. Com coragem, vamos retificar erros. A hora é de mediação, repita-se. **IR NO PACOTE**, simplesmente, pode significar ser enganado, deixar-se levar, como ensina Aurélio.

■ **Ekel de Souza**
Promotor de Justiça no Estado do Rio de Janeiro e Professor de Direito da Universidade Gama Filho

Saúde estuda combate e controle das hepatites

BRASÍLIA — Pelo menos 2% da população brasileira sofrem de hepatite viral, para a qual só existe vacina contra a do tipo "B", mesmo assim importada a um custo altíssimo para o País. Para contornar este problema e definir medidas destinadas a controlar a doença entre a população brasileira, reúne-se hoje, no Ministério da Saúde, a comissão consultiva de assessoramento no desenvolvimento de ações de controle das hepatites virais.

A comissão foi criada em fevereiro pelo ex-ministro Carlos Sant'anna, sendo presidida pelo chefe do serviço de hepatologia da Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro, Thomaz de Figueiredo Mendes, contando ainda com a colaboração do chefe do departamento de virologia da Fundação Oswaldo Cruz, Hermann Gonçalves Shatzmayr, e do chefe do departamento de patologia da Universidade de São Paulo, Luiz Carlos da Costa Gayotto.

A comissão participará de estudos e pesquisas destinadas a identificar grupos de risco, orientará ações de controle e contribuirá para o desenvolvimento tecnológico da produção de vacinas e de reagentes para diagnóstico laboratorial de todos os tipos de hepatites que afetam a população brasileira. Para isso, a Fiocruz foi credenciada como centro de referência nacional, cujas atividades serão coordenadas pela Divisão Nacional de Laboratórios de Saúde Pública.

Alto Madeira
EMPRESA ALTO MADEIRA LTDA
Fundado em 15 de abril de 1917
EURO TOURINHO
Diretor Geral
LUIS MALHEIROS TOURINHO
Diretor Superintendente
NEUSA MALHEIROS TOURINHO COSTA
Diretora Administrativa
LIGIA BELENE TOURINHO GAIOTTO
Diretora Técnica
IVAN MARROCOS FILHO
Editor Chefe
Redação: (069) 221-3077 e 221-3105
Diretoria: (069) 221-4087
Escritório: (069) 221-2161 e 221-[illegible]
Telex: (069) 2129 JAMO e (069) [illegible]
Direção — Redação e Oficinas
Av. Kennedy c/Costa e Silva s/n.
Impresso em Off-Set

ASSINATURAS
Capital (Anual)	Cz$ [illegible]
Interior (Anual)	Cz$ [illegible]
Exemplar do dia	Cz$ [illegible]
Exemplar atrasado	Cz$ [illegible]

SUCURSAIS
SIMA — Rio de Janeiro: Rua Almirante Gomes Pereira, 72 — Telefone: (021) [illegible] — CEP [illegible] — Telex: [illegible]. SIMA — São Paulo, Rua Sete de Abril, [illegible] — 3º andar — Telefone: (011) [illegible] — CEP [illegible] — Telex: [illegible]. SIMA: Brasília, Ed. Antonio Venâncio [illegible] Setor Comercial Sul — Telefone: (061) [illegible].
Ponto de Vista — Os artigos com assinatura dos autores não traduzem necessariamente a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e, principalmente, regional, na mesma proporção.

OPINIÃO EM 30 LINHAS

Duas graves ameaças pairam sobre a cabeça da população rondoniense: funcionários da Ceron e da Eletronorte ameaçam deflagrar e paralisar suas atividades, sob o argumento de estarem reivindicando melhores salários e condições mais dignas de trabalho, entre outras coisas que constam dos documentos aprovados por suas Assembléias.

Numa primeira análise, é preciso observar que nenhuma reivindicação classista deixa de ter sua parte justa. E há esta parte, nos dois casos, principalmente quando se trata de salários. Afinal, os salários de todas as classes trabalhadoras brasileiras foram corroídos pela galopante inflação que se verificou no último ano.

Numa análise mais profunda, entretanto, deve-se observar que os dois setores que ameaçam greve são vitais para a vida do Estado. Principalmente para Porto Velho, já que tanto a Ceron quanto a Eletronorte — esta, então nem se fala — têm grande influência e são responsáveis diretos pela geração e fornecimento de energia para a capital.

Existe, ainda, o agravante de que são setores considerados prioritários, essenciais e, por isso mesmo, impedidos, via Constituição, de realizarem movimentos de greve. Tanto Ceron quanto Eletronorte pelos seus funcionários, já fizeram uma paralisação de advertência, sem maiores problemas para a vida dos rondonienses, é bom que se diga.

A advertência durou apenas um dia. Contudo, se a greve for deflagrada por período indeterminado, por certo os mais diversos setores da vida do Estado terão sérios prejuízos, em decorrência dos problemas na geração e fornecimento de energia, causando impasses à indústria, ao comércio, enfim, à população de modo geral.

Por isso mesmo, o bom senso indica que as negociações devam continuar até que estejam esgotadas todas as possibilidades de um consenso. Aliás, se as negociações não derem certo, que se vá à Justiça ou qualquer outra coisa desse nível. O que não pode acontecer é a paralisação na prestação destes serviços, vitais sobre todos os modos, para o Estado.

Até terça-feira.

Austregesilo de Athayde

Cruzada contra o crime

O contentamento que a Nação está externando com a operação fulminante que o Governo desencadeou contra o inflacionismo, considerado imbatível pela área da economia ocupada por economistas prestigiosos do Governo passado, está criando uma expectativa nova. A de que decisões dessa amplitude e transcendência podem ser editadas contra a marginalidade, o crime estabilizado pela impunidade, a corrupção nos negócios públicos e particulares. Contra essa espécie de conformidade cínica com que vemos crescer no País, agora em processo de saneamento de sua moeda e já retomado acelerado o caminho do desenvolvimento, quase paralelamente a desenfreada audácia dos que se colocam fora da lei, num desafio humilhante aos valores de cultura e civilização que exibimos no mundo. Sucedem-se os episódios horripilantes de agressão aos melindres da nossa formação moral, antes limitados aos grandes centros urbanos e hoje levando o terror às comunidades do interior, como se lê no noticiário dos jornais.

Não será possível fazer ao povo a mesma convocação de unidade e ação positiva em uma luta em que estão empenhados as vidas e os bens materiais dos cidadãos? Parece-me que deve ser essa, a segunda grande etapa a marcar a presença da Nova República. Em 1948 assinei como plenipotenciário do Governo brasileiro em Paris, uma convenção internacional para o combate aos entorpecentes. O seu não produziu o mínimo efeito. A partir daí o comércio infame aumentou em todos os países que [illegible] aquele documento. Na mesma confissão de impotência com que assistimos à expansão do terrorismo político, de que a morte do primeiro ministro sueco Palme é o último e mais doloroso exemplo.

O presidente José Sarney possui hoje uma autoridade moral que o credencia para prestar ao País mais um extraordinário serviço: a luta contra a criminalidade, pela aplicação rigorosa da legislação penal. A impunidade é o elixir de longa vida que alimenta o crime no Brasil. O crime pode não compensar nos Estados Unidos, mas aqui regala e compensa. Se estamos permanentemente mobilizados para travar a inflação que se levante uma voz de comando para unir o povo numa cruzada contra o crime.

ASSEMBLÉIA



No alto do guichê, a informação da proibição da entrada do fiscal

BADOCHA DENUNCIA ACORDO ENTRE O DER E A EUCATUR

A proibição de entrada do fiscal do Departamento de Estradas de Rodagem no guichê da empresa no terminal rodoviário; o fornecimento de atestado de vistoria apenas assinado e em branco, para posterior preenchimento pela própria empresa, são algumas das denúncias que o deputado Jarzy Badocha (PMDB) fez no final da semana passada contra a Eucatur, que faz o transporte coletivo intermunicipal e interestadual em Rondônia.

Em suas denúncias, o parlamentar afirma que existe corrupção de funcionários do DER para continuar dando proteção aos atos da Eucatur; denuncia também irregularidade no valor cobrado pelas passagens e as condições de transporte dos passageiros; e a ingerência da empresa junto ao DER de Rondônia.

— Em princípio, pensávamos em denunciar a Eucatur pelo tratamento que dispensa a seus passageiros, mas houve quem nos dissesse que não valeria a pena, visto que aquela empresa estava agindo acima da lei, de tal forma que o Departamento de Estradas de Rodagem fazia o que a empresa determinava. Assim, entramos em campo, investigando por nossa própria conta e risco, durante os últimos meses, e chegamos às mais diversas conclusões — afirmou o parlamentar, relatando em seguida os pontos que considera mais graves e importantes em seu trabalho, e pedindo providências urgentes às autoridades do Estado.

RELATORIO

De acordo com o relatório apresentado pelo parlamentar, "a Eucatur utiliza apenas sete dos 13 horários de liberação de veículos em Porto Velho e demais sedes municipais em todo o Estado impedindo também que outra empresa cumpra os horários que não atende; a Eucatur não tem seus veículos fiscalizados pelo DER, que recebe o documento de Vistoria Geral Anual de Ônibus Rodoviário apenas assinado e em branco para posterior preenchimento; contrariando normas legais, a empresa transporta em seus carros até 130 passageiros, superando em muito a lotação do veículo, obrigando assim muitos passageiros a viajarem em pé em trechos superiores a 100 quilômetros; a população rondoniense está sendo lesada em mais de 30% no preço das passagens estaduais, pois em Rondônia são cobradas as mais altas tarifas do país, uma vez que uma passagem de Porto Velho a Ariquemes (200 km) é mais cara que uma viagem do Rio a São Paulo (400 km) também em rodovia asfaltada. Anteriormente, a desculpa era a falta de asfalto na BR-364. Com a pavimentação, o DER deixou que a situação continuasse: embora estipulada em 70% a lucratividade das empresas como a Eucatur, pelo DER, esta vem obtendo índice aproximado aos 500% com seus carros superlotados a cada viagem no Estado de Rondônia; há também a situação do fiscal que está proibido de entrar no guichê da empresa no terminal rodoviário, tudo porque tentou colocar ordem no horário de entrada e saída dos veículos. O DER não tomou nenhuma iniciativa quanto ao problema, mas afastou o funcionário do local".

Amizael consegue pagar funcionários da ALE

— Nesta Páscoa, ao relembrarmos a morte e a ressurreição de Cristo, esperamos que você se prepare para a Sua Volta. Esta é a mensagem que o presidente da Assembléia Legislativa do Estado, Amizael Silva, enviou a todos os parlamentares e funcionários da Casa.

Amizael Silva foi alvo de muitos elogios dos demais deputados, quando na quinta-feira última manteve entendimentos com a diretoria do Banco do Estado de Rondônia (Beron) e conseguiu efetuar o pagamento de todos os funcionários da Assembléia em seu próprio local de trabalho, evitando assim que os servidores ficassem sem receber seus salários até a próxima segunda-feira, quando o Banco estará funcionando normalmente.

Compreendendo a necessidade da maioria dos servidores da Assembléia, o Beron colaborou prontamente, atendendo à solicitação de Amizael Silva, que justificou seu ato como "um presente de Páscoa para todos os funcionários".

CFP garante comprar a produção de Rio do Ouro

A agência regional da Companhia de Financiamento da Produção, em Porto Velho, atendendo à solicitação do deputado Arnoldo Martins, colocou a localidade de Rio do Ouro como área prioritária para instalação de um Posto de Compra Interiorizado, com objetivo de adquirir toda a produção de grãos da área, pagando ao agricultor o preço justo determinado pelo Governo Federal.

Através de telex, o agente regional João Batista Lustosa de Carvalho informou ao deputado Arnoldo Martins que "foram aprovados a instalação de 18 Postos de Compra Interiorizados. Desta forma, além das aquisições normais que estão sendo efetuadas pela Companhia a nível de sedes municipais e outras localidades onde a Cibrazem dispõe de infraestrutura de armazenamento, a CFP está atendendo através de operação especial localidades como Machadinho, Urupá, Nova Colina, Nova Brasília, Alta Floresta, Primavera e Nova Esperança".

No telex, João Carvalho informou também que "a partir da primeira semana de abril, a CFP estará instalando Postos de Compra Interiorizado em outras localidades, dentre as quais a de Rio do Ouro está incluída como área prioritária".

Segundo a CFP, "nesta safra, estarão sendo atingidas e beneficiadas localidades nunca antes contempladas pela Política de Garantia de Preços Mínimos".

POPULAÇÃO LUTOU PARA ADQUIRIR PESCADO

Apesar do anúncio feito pelo Terminal Pesqueiro, de que não faltaria peixe na Capital durante a Semana Santa, foi grande o número de reclamações em decorrência da escassez do produto, só encontrado no mesmo no próprio Terminal e em poucos postos instalados na periferia da Cidade.

Nos mercados Central, Cai N'água e Mercadinho do I, milhares de pessoas, na quinta-feira, procuraram até mesmo pelo pirarucu e peixe seco. Porém, os comerciantes informavam que o produto estava em falta, podendo ser encontrado somente no Terminal Pesqueiro, onde as filas cresciam de hora em hora.

— Ano passado o problema foi gerado devido os preços, que estavam altos demais. Esse ano, porém, os preços foram congelados mas o peixe desapareceu dos mercados — queixou-se a doméstica Clarice de Zamora Bueno, de 33 anos. Ela, como centenas de outras donas de casa, teve de entrar numa imensa fila para comprar dois quilos de cubiu.

Outro problema enfrentado pelos consumidores foi com relação à qualidade do pescado. "Eles dizem que aqui no Terminal só compra peixe quem é carente. Mas na realidade, não é assim. Temos de recorrer ao Terminal porque não há peixe em mais nenhum lugar da cidade", disse o funcionário público José Saldanha, de 24 anos.

Ontem mesmo, quem procurasse peixe em Porto Velho dificilmente encontraria. Os locais onde o produto é comercializado estavam todos fechados e até mesmo no Terminal não havia expediente. Em piores condições estava o Cai N'água, onde o rio Madeira ameaça novamente invadir os boxes comerciais.

BERON TEM NOVO HORARIO AMANHÃ

A partir de amanhã, todas as agências do Beron estarão com novos horários de funcionamento, de acordo com anúncio feito pelo presidente da instituição, Cláudio Rebelo de Souza, sexta-feira última, em Porto Velho. Segundo ele, o atendimento nas agências dos demais municípios, será das 11h30min às 16h30min, enquanto que na Capital, das 10 às 16.

Morador do Triângulo preocupado com cheia

Se houver mais três chuvas fortes neste fim-de-semana, o Triângulo enfrentará a maior enchente de sua história — desabafou ontem o comerciante Adolfo Marcelino da Silva, de 45 anos, residente no bairro há três décadas e acostumado a grandes inundações, como a que ocorreu em 1984, quando foi obrigado a abandonar sua casa e mudar-se para a Nova Porto Velho, voltando meses depois.

Quinta-feira, apesar da lama já existente, a situação no mercado do Cai N'água ainda era tranquila, segundo definição dada pelos próprios comerciantes. Ontem, porém, a situação era outra. Poucas pessoas mostravam otimismo quanto a uma possível descida repentina do rio Madeira. "Acho até que ele não desce mais", disse, assustada, a costureira Maria das Graças, de 32 anos, também moradora do Triângulo.

O Cai N'água foi invadido pelas águas, que já cobrem os trilhos da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré e vários barracos localizados mais próximos do rio também estão submersos. O posto São Paulo, no Rogério Weber, também está ameaçado de inundação.

O maior temor das famílias que moram no Triângulo é com relação às doenças trazidas pela enchente, tais como a esquistossomose, amebíase, malária e tifo. Outra ameaça: cobras, escorpiões e aranhas.

O Museu da Estrada de Ferro também está ameaçado pelas águas do Madeira. Em 1984, várias peças que compõem o acervo do Museu tiveram de ser restauradas, mas este ano porém, os funcionários informaram que providências já estão sendo tomadas visando manter o acervo a salvo da inundação.

SEMADEC começa a socorrer flagelados

A Secretaria Municipal para Assuntos de Defesa Civil (SEMADEC), cumprindo com as determinações da prefeita municipal constantes no Decreto n.o 2641, que declara estado de calamidade pública nas áreas ribeirinhas, iniciou o atendimento às famílias desabrigadas pela cheia do Rio Madeira.

Já partiu para o distrito de São Carlos uma equipe da Semadec levando um lote de 1.600 quilos de alimentos básicos às famílias da região. Integraram a equipe da Semadec, além do secretário Assis Cavalcante, um assessor e dois servidores, além de dois soldados do Corpo de Bombeiros da Polícia Militar e dois técnicos da Sucam, para os trabalhos de remanejamento e atendimento às famílias flageladas.

Para a realização das atividades de socorro e assistência aos flagelados, a Semadec está contando com o apoio da Superintendência Estadual da LBA, dos Pronav's estadual e municipal, Sucam, Sesgri, Ceron, Polícia Militar e da Comissão Estadual de Defesa Civil | Casa Militar.

O secretário Assis Cavalcante faz um apelo às famílias residentes nos bairros do Triângulo e São Sebastião II e Baixa. Semadec conseguiu junto à Sesgri, a liberação do Parque de Exposições para o abrigo provisório das famílias atingidas pelas águas do Madeira. "Pedimos a colaboração de todos, permitindo que a Semadec ajude a proteger seus filhos e seus pertences".

ROBERTO SANTOS CHEGA 3.a FEIRA

Para uma visita de dois dias a Rondônia, chega terça-feira a Porto Velho o ministro da Saúde, Roberto Santos. Ele vem fazer uma avaliação dos programas de saúde desenvolvidos no Estado e da Capital segue para os municípios de Ariquemes e Vilhena, onde verificará o atendimento aos casos de malária.

Acompanhando o ministro virão os superintendentes da Sudeco e Sucam, Mandes Canale e Josélio Branco, respectivamente, além do diretor da Fundação Serviços de Saúde Pública, José Silva Cardoso.

Roberto Santos chega a Porto Velho às 7h40 de terça-feira. Do aeroporto Belmont ele segue para o município de Ariquemes, onde fará uma visita ao hospital "Adamastor Teixeira de Oliveira", pertencente à Secretaria de Saúde mas que é administrado pela Fundação Sesp. De Ariquemes, o ministro da Saúde e sua comitiva seguem para Vilhena, onde visitarão o Centro de Triagem de Migrantes (Cetremi). Na quarta-feira, Roberto Santos retorna a Brasília.

A todo povo de Rondônia feliz Páscoa.

Que esta Páscoa seja comemorada com muito amor, esperança e paz.



São meus votos

Deputado Olavo Pires

REFORMA AGRÁRIA: SARNEY ASSINA PROGRAMAS REGIONAIS

Belém (AGB) — "O Presidente José Sarney vai assinar no decorrer da próxima semana, os programas regionais da Reforma Agrária". A informação é do Ministro da Reforma e Desenvolvimento Agrário (Mirad), Nelson Ribeiro que passou os feriados da Semana Santa em Belém, com a família, devendo retornar a Brasília hoje.

Segundo Nelson Ribeiro, que antes de viajar para Belém despachou com o Presidente Sarney, "O Mirad montou um esquema objetivando a aprovação de um pacote de medidas que visam a reestruturação do Ministério da Reforma e do Desenvolvimento Agrário e, consequentemente, do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra)".

CEBAM

Nelson Ribeiro confirmou a intenção do governo de extinguir o Grupo Executivo de Terras do Baixo-Amazonas (Cebam) e disse que dentro de dois meses deverá sair seu regulamento.

Acrescentou o Ministro que a extinção do Cebam não trará qualquer consequência prejudicial para o desenvolvimento do Plano Nacional de Reforma Agrária, "porque o Cebam ficou sem função a partir do momento em que a empresa Jari foi nacionalizada e que a coordenação do PNRA ficou sob a responsabilidade do Incra", concluiu.



Castro (de costas) recebeu os representantes da classe artística.

SECET REFORMULA PROGRAMA CULTURAL

Artistas plásticos, artesãos, músicos, poetas e artistas de teatro estiveram reunidos com o secretário de Cultura, Esportes e Turismo, Raymundo Nonnato Castro, em seu gabinete, onde foi levado a debate o projeto A Praça é Nossa. O projeto é considerado um dos mais bem sucedidos, no que se refere a opções de lazer e entretenimento à comunidade portovelhense, porém nos últimos meses foi suspenso devido o período chuvoso e pela necessidade de reestruturação em sua programação semanal.

Como é do seu estilo de administrar, o titular da Secet convocou a classe artística do Estado, considerando que a Praça é também um espaço oferecido pela Secretaria para divulgar as atividades do setor artístico-cultural, e que, segundo Castro "estava deixando-se deste fim". Dentre as propostas está a organização dos diversos segmentos artísticos, por intermédio de uma eficaz coordenação setorializada que possibilite a definição de locais específicos para os desenvolvimentos de cada atividade e logo cumprir um calendário para oportunizar a participação de todos.

Raymundo Castro anunciou que já contactou com a Associação Comercial de Rondônia, visando o patrocínio a grupos teatrais e demais artistas pelas empresas existentes, uma vez que, o exemplo de outros Estados, é necessário acabar com o paternalismo até então exercido, informou na ocasião, que o "Centro Cultural Madeira-Mamoré, a ser implantado pela Secet, será a grande solução para o incremento do setor, e irá localizar-se na praça Madeira-Mamoré. Além de auditório, oficina de artes e um núcleo da memória, onde ficarão reunidos todos os museus, no Complexo haverá cinco centros integrados para atender aos municípios do interior do Estado, estando já assegurado pela Caixa Econômica 98% dos recursos financeiros para a instalações e equipamentos necessários.

AMR denuncia acordo global de saúde

Durante a realização, na semana passada, em Brasília, da 8ª Conferência Nacional de Saúde a Associação Médica de Rondônia apresentou um relatório denunciando o convênio global de saúde celebrado entre a Previdência Social e o Governo do Estado.

Diz o relatório, assinado pelo presidente da AMR, Vitor Sadeck Filho, que a assinatura do convênio, em 1984, "foi feita sem qualquer consulta aos interessados" e que o Inamps "investiu a responsabilidade da assistência médica que é exclusivamente sua para o Governo Estadual". Entre as falhas dos documentos, a AMR aponta: "Falta de condições de trabalho, falta de medicamentos, inexistência de infra-estrutura adequada ao desenvolvimento de suas atividades, ausência da interiorização da assistência médico-previdenciária e total omissão do Inamps na fiscalização das cláusulas do convênio".

O relatório contesta a renovação do convênio — feito pelos ministérios da Previdência e Assistência Social e da Saúde, o Instituto Nacional de Assistência Médica da Previdência Social e o Governo de Rondônia — e diz que a Delegacia do Iapas no Estado arrecadou, no ano passado, Cr$ 200 milhões mas só repassou à Secretaria de Saúde Cr$ 15 milhões, aproximadamente.

— É fácil concluir, portanto, que em Rondônia a Previdência age apenas como uma verdadeira cobradora de impostos, em vez de prestar indispensável e cada vez mais necessário seguro-saúde aos empregados e empregadores. Este fato é tanto mais grave porque praticado com a omissão e a conivência do Governo do Estado e que deveria ter interesse em defender os direitos dos cidadãos que vivem e trabalham e produzem para a grandeza de Rondônia — finaliza o relatório.

As propostas levadas a 8.a Conferencia

Além da questão do convênio Global Inamps-Governo, a Associação Médica de Rondônia, apresentou na 8a. Conferência sete propostas para debate no plenário.

As propostas são as seguintes: criação da Superintendência do Inamps no Estado; suspensão imediata do convênio global de Saúde; reativação da Delegacia Regional de Saúde no Estado de Rondônia; concurso — e posterior credenciamento — de médicos, profissionais de saúde, hospitais, clínicas tanto da rede pública como da rede privada; moralização dos serviços públicos de saúde, tornando-os mais justos; que o Inamps assuma a obrigação que tem para com a comunidade; e que a Secretaria de Saúde cumpra efetivamente com a sua obrigação, colocando a política de saúde para funcionar, tirando-a do papel, a fim de que possa harmonizar as ações integradas de saúde em todo o Estado.

Governo decide importar medicamentos

O Governo já está preparado para importar remédios, a fim de evitar que continue faltando medicamentos nas farmácias e hospitais públicos, privados e oficiais. A informação foi dada pelo presidente da Central de Medicamentos — CEME, Gilvan Rocha, que afirmou que a carência de medicamentos é resultado da especulação dos fornecedores.

— Posso afirmar que isso é especulação — disse o presidente da CEME, acrescentando que os laboratórios privados e multinacionais sempre afirmaram que trabalham sem a sua capacidade total de produção.

GOVERNO TEM CRÉDITO ESPECIAL: IMPORTAÇÃO

Brasília (EBN) — O governo tem uma linha de crédito de US$ 500 milhões para aquisição de produtos agrícolas à juros da taxa Libor (do sistema interbancário inglês) com spread de 1,5 PC ao ano. O pagamento tem 1 ano de carência e dois para ressarcimento da dívida. A informação é do secretário-adjunto da Secretaria Especial de Abastecimento e Preços — SEAP, Fernando Fontelles, esclarecendo que o crédito, os somados US$ 500 milhões somente para o trigo, atingem US$ 600 milhões.

O Brasil, atualmente, tem créditos específicos para cada cereal, sendo US$ 150 milhões para o trigo, US$ 120 milhões, milho, US$ 50 milhões para arroz, e US$ 30 milhões para feijão. Porém, este ano, em consequência da seca, que provocou uma quebra superior a 10 milhões de toneladas, em grãos, o governo dos Estados Unidos ampliou o crédito, denominado General Sales Manager — 102.

ARROZ

Segundo Fontelles, "o governo brasileiro não deverá utilizar todo o crédito. As importações de arroz, por exemplo, estão sendo efetuadas com a Tailândia e a carne, cujas ocorrem aquisições externas, deverão ser concretizadas com Uruguai, Argentina e Comunidade Econômica Européia.

Filho do Homem mostra "O Prometido"

O grupo teatral Filho do Homem apresentou pelo décimo sexto ano uma peça sobre a vida de Cristo, com o título de O Prometido, sob a direção de Ruben Olido. A peça iniciou-se com César mandando matar todas as crianças menores de dois anos e terminou com a ressurreição de Cristo, três dias depois de ter sido crucificado.

A seriedade que atores figurantes e o pessoal da técnica deram ao trabalho, foi muito boa. O som, de péssima qualidade, e a aglomeração do público que invadiu espaços destinados ao espetáculo, foram o lado ruim. A invasão dificultou a visualização dos que lotavam as arquibancadas e até mesmo o desenvolvimento dos atores em cena, apesar do auxílio da PM e do batalhão da Guarda do Império Romano pouca coisa melhorou.

Por causa da sonorização e da pouca visualidade, muitos momentos da peça passaram despercebidos do grande público, enquanto outros, apresentados no centro do cenário receberam frenéticos aplausos.

Satanás, personagem vivido pelo ator Isaacyr, proporcionou aos espectadores momentos de delírio. Quando Satanás, derrotado, saiu rolando de forma magistral, o público entusiasmado aplaudiu e gritou "...", esse valeu".

Cunegino, que interpretou Jesus, também proporcionou ao público bons momentos. Sua leveza e suavidade realmente passavam a todos a idéia principal de como deve ter sido aquele homem, calmo, sereno, tranquilo. Mas por infelicidade do personagem, era exatamente nas falas dele que o som tornava-se quase incompreensível, ainda assim não tirando a dramatização da estória.

O Filho do Homem para apresentar O Prometido contou com o apoio da Secet, Semec, Sesc, Casa do Artista, Grupo Status, Poteor e LBA, além da participação de 200 atores em cena.

Programa da Semana Santa lota a Catedral

Muita gente tomou parte na procissão do Senhor Morto, sexta-feira santa, que percorreu várias ruas da cidade. O cortejo teve início às 16 horas mas antes mesmo milhares de pessoas já aguardavam dentro da igreja e na praça local e da Prefeitura.

A participação foi muito grande também em função de algumas pessoas já estarem pagando o carro num carro equipado com um sistema de som. Muita gente também aproveitou para pagar algumas promessas feitas à Jesus e a seus santos protetores.

Depois de retornar das ruas, a procissão parou na Catedral, onde foi celebrada missa pelo arcebispo metropolitano de Porto Velho, Dom José Martins da Silva. A igreja foi pequena tão grande era o número de fiéis. Durante a programação de quinta-feira e sexta-feira santas, os católicos de Porto Velho também participaram ativamente.

PÁSCOA

Hoje, Domingo de Páscoa, haverá missas às 8 e às 19 horas.

SINDICATO DAS INDÚSTRIAS GRÁFICAS DO ESTADO DE RONDÔNIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O Presidente do sindicato supra, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo estatuto e pela Legislação Sindical vigente, convoca os associados quites em condição de votar e CONVIDA as demais empresas do ramo sem direito a voto, para participarem da ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, a ser realizada no dia 03 DE ABRIL DE 1.986, às 20:00 hs, na sede do SINDICATO sito a rua 07 de Setembro n.º 886, s-11, 3.º andar, nesta cidade, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

— TABELA DE PREÇOS
— Alteração e definição do Art. 8.º dos Estatutos.

Porto Velho-RO, 29 de Março de 1.986.
P/ECIR REZENDE DOS SANTOS
Presidente



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

EDITAL DE PROCLAMAS Nº

LUMINOSOS

Em acrílico
e gaseoso
Getúlio Vargas,
1.558 — Bolívia

Fiat 86

Fazendo o futuro em cada veículo.

RONDÔNIA REFRIGERANTES S/A.
COCA-COLA - FANTA
TUCHAUA

NOTA PÚBLICA DE ESCLARECIMENTO

RONDÔNIA REFRIGERANTES S/A., fabricante de Coca-Cola, Fanta, Guaraná Tai e Guaraná Tuchaua, após esclarecimentos junto a SUNAB, leva ao conhecimento público em geral, que os preços para os consumidores na Cidade de Porto Velho, estão estabelecidos de acordo com a Portaria n.º 20 de 19/03/86, Artigo 1º, inciso II, item D, números 1 e 2, tão somente para os produtos abaixo relacionados:

ITEM 1
COCA-COLA, FANTA, GUARANÁ TAI,
GUARANÁ TUCHAUA 2*5/300 ml — CZ$ 2,33
GUARANÁ TUCHAUA DE 600 ml — CZ$ 3,43
ITEM 2
COCA-COLA, FANTA DE 1.000 ml — CZ$ 5,65

Visto
Delegado da [illegible]

Porto Velho, 27 de março de 1986.

VALTER NERY APRESENTA-SE AMANHÃ AO JUIZ OLIVEIRA

O agente policial Valter Nery de Oliveira deverá mesmo apresentar-se amanhã ao juiz Antônio Cândido, da Vara de Execuções Criminais oportunidade em que seus advogados tentarão obter o relaxamento da prisão preventiva que contra ele tinha sido decretada em outubro do ano passado quando envolveu-se num tiroteio em que morreu uma funcionária da Secretaria de Segurança Pública. Embora não tenha sido o autor do disparo que ocasionou a morte da funcionária, Valter pagou o preço do comportamento temperamental que o resultou em várias sindicâncias mas principalmente pelas divididas políticas que as autoridades policiais promoveram, após terem sido omissas na maioria das vezes em que o policial praticou irregularidades.

O tiroteio aconteceu no dia 16 de outubro no interior da Secretaria de Segurança Pública. Após um diálogo rápido e tenso, travado com o corregedor geral, Mauro Gomes, Nery sacou sua arma tendo o delegado feito o mesmo. Após um minuto e meio de troca de tiros, Nery fugiu. No chão estava a funcionária Maria de Fátima, morta.

Para se compreender essa tragédia que vai afetar mais a família de Fátima e que já foi esquecida pelas autoridades, é preciso saber muito mais que os acontecimentos que antecederam ao tiroteio.

Valter Nery tinha sido denunciado ao secretário Solon Michalski pelas ameaças de morte que tinha feito ao delegado da Polícia Federal Hudson Alvarenga. Nos últimos dois anos, o relacionamento do agente da Polícia Civil com os colegas da PF tinha ficado insustentável.

Sua forma temperamental de ser tinha despertado a atenção dos federais e em pouco tempo ele tinha conquistado inimizades. Entre uma discussão e outra o clima foi ficando cada vez mais tenso até que o delegado Hudson foi ameaçado por Nery.

A denúncia chegou ao conhecimento do corregedor Mauro Gomes que tinha a obrigação de nomear um delegado para apurar o caso através de inquérito. A delegada Maria Madalena foi a encarregada do inquérito. Na conclusão do processo, Nery estava suspenso mais uma vez das funções. Desta vez por cinco dias.

Por motivos antigos, a primeira demonstração de revolta do policial foi desacatar o corregedor Pedro Alves, o "Pedrinho" com quem ele sempre se desentendia. Só que nesta ocasião "Pedrinho" nada tinha a ver com a punição. Mas para o agente, aquele corregedor deveria ter sua parcela "de culpa", além de ser um alvo fácil para descarregar sua ira uma vez que "Pedrinho" apesar de desafiado várias vezes, nunca esboçara qualquer reação.

Por ocasião da divulgação da punição, o corregedor geral Mauro encontrava-se viajando juntamente com sua esposa. Nery teria prometido ir atrás dele onde estivesse para matá-lo. Estes acontecimentos foram levados ao conhecimento do secretário Solon Michalski que por sua vez chamou o policial para um diálogo.

Nesse encontro ficou acertado que para não complicar sua vida profissional ainda mais, Valter Nery deveria pedir sua transferência para a Secretaria de Administração de onde poderia conseguir lotação em outra Pasta. Ele não concordou e continuou sua perseguição ao corregedor Mauro. Diariamente ele estava na Secretaria de Segurança perguntando pelo delegado. Testemunhas disseram que agora o agente dizia com naturalidade que queria negociar aquela punição pois tinha "um delegado na mão". Livrando-se desta suspensão ele poderia poupar o delegado em questão, da[...] momentos. Mas o nome deste delegado nunca foi revelado pelo agente.

Se havia realmente a intenção de negociar, ela foi desaparecendo em razão da demora do corregedor Mauro Gomes.

Finalmente no dia 17, Mauro chegou de viagem mas não foi à Secretaria. No dia seguinte estava trabalhando normalmente quando por volta das 10 horas foi visitado pelo policial. Este tinha consigo, segundo testemunhas, três revólveres. Dois na cintura e um no coldre sob a axila esquerda. Houve um rápido diálogo que foi presenciado pelo delegado Paulo Valadão.

Gomes estava sentado, argumentando quando Nery sacou o revólver e gritou para que o delegado fizesse o mesmo. Pela posição, o corregedor estava em desvantagem e seria assassinado caso aceitasse o desafio.

A salvação do corregedor foi que naquele momento entrava na sala o delegado Vanderlei Massim que ia comunicar que acabara de ser agredido pelo agente Neivaldo e pretendia com isso obter a instauração de um inquérito. Vanderlei amenizou a situação e conseguiu tirar Nery do recinto. O agente, ainda nervoso, gritava que faria um "bife" de Mauro Gomes.

Às 14 horas, quando Mauro Gomes voltou para cumprir o segundo expediente, acompanhado de sua esposa, encontrou Nery no pátio da SSP conversando com outro agente. A reação imediata do agente foi chamar o delegado de "covarde". "Vamos resolver isso agora se você é homem"!

Como estava acompanhado, o corregedor quis proteger a esposa argumentando: "estas questões administrativas eu só resolvo no meu gabinete. Lá é meu lugar de trabalho". A cena foi assistida pelo motorista Fernando, pelo policial Amazonas e pelo subdelegado Sebastião.

Já de revólver na mão, Nery aceitou conversar na sala, mas a esposa do corregedor que trazia em sua bolsa um revólver calibre 22, apontou-o para Nery e o advertiu: "eu também tenho uma arma e não vai deixar você matar meu marido". Na versão do corregedor, o policial teria dado um empurrão em dona Maria Luiza e disparado pela primeira vez. Ela gritou para o marido que ele poderia ser morto.

O corregedor também sacou sua arma e disparou três vezes contra Nery errando todos os disparos. Quanto a Nery não se sabe na realidade quantas vezes ele atirou. Após o tiroteio fugiu. O corregedor garante em seu depoimento que enquanto tentava recompor-se emocionalmente soube que havia uma vítima fatal.

A BALA DA MORTE

Mais de meia dúzia de pessoas estavam no Instituto Médico Legal quando extraído o projétil do crânio da funcionária Maria de Fátima e que foi a princípio confirmado como o saído do revólver do corregedor Mauro Gomes.

No prosseguimento do inquérito, foi pedida a preventiva para Valter Nery e que fundamentou-se no argumento da "preservação dos elementos necessários ao prosseguimento do processo". Da mesma forma como foi julgado desnecessário para o corregedor pelo fato dele possuir residência fixa e atividade no município, poderia também ser aplicado ao policial que certamente, não é procurado como garantem as autoridades da Secretaria de Segurança Pública. Nery tem a proteção dos colegas agentes e até mesmo de delegados que condenam a forma como ele tem sido tratado dentro da SSP.

Se por um lado há visíveis casos de injustiças praticados contra o agente Valter Nery, é inegável que seu comportamento propiciou para que estes inquéritos fossem anotados contra ele.

"QUERO SAIR"

Muitas das vezes ele me confessou que queria deixar a Segurança Pública alegando que era perseguido e que assim acabaria metendo-se em complicações. Sendo formado na área de Pedagogia poderia ser melhor aproveitado na Secretaria de Educação. Mas isso já não é mais possível. Pelo menos por enquanto.

Contra este temperamental agente constam acusações que na realidade começaram em 1983 quando, estando a serviço na 2ª Delegacia, decidiu efetuar por conta própria uma dívida com uma mulher que vinha protelando o pagamento seguidas vezes. Por causa disso foi acusado de invasão de domicílio. Chegou a ser detido e espancado nas dependências da 4ª Delegacia pelos próprios colegas, a mando do delegado Dório Xavier.

Denunciar esse fato custou-lhe advertências verbais o que ele nunca suportou. No ano seguinte iria envolver-se num episódio que quase causaria uma guerra entre as polícias Civil e Militar.

Num acidente de trânsito em que reconheceu ser ele o proporcionou a vítima — um ciclista — socorro imediato, foi atacado por um soldado da PM. Houve troca de insultos e agressão física. Em seguida, quando já estava no prédio do Detran quase foi preso por um grupo de soldados comandados por um oficial. Ameaçou disparar sua arma e voltou para a delegacia onde prestava serviço, da 3ª DP. Ali com solidariedade dos colegas voltaria no mesmo dia, a ser o pivô de um novo conflito com a PM.

Posteriormente seguiram-se os casos em que desacatou delegados dentro da SSP, quebrou vidros de uma loja que recusara-se a vender-lhe a prazo; ameaçou de invasão ao prédio da secretaria liderando uma greve de vigilantes. Tudo isso sem mencionar o episódio em que fez acusações a delegados na gestão do ex-secretário Hélio Máximo quando chegou a dizer que um deles era homossexual; nem o tiroteio no Hospital de Base onde um colega seu não recebeu o tratamento devido após um acidente de trabalho. Este é Nery o policial que não deveria ser. E que nunca mais será".

CASO ABREU
AGORA JUSTIÇA OUVE TESTEMUNHAS

O juiz Antônio Cândido, da Vara do Tribunal do Júri vai ouvir ainda este mês as testemunhas do "Caso Abreu", em que foi vítima o joalheiro Raimundo Evangelista Abreu que foi assassinado a golpes de porrete em sua própria residência na rua Elias Gorayeb. São meia dúzia de pessoas que de alguma forma têm conhecimento da forma como aconteceu o crime e que vão ajudar a esclarecer a tragédia.

Na quarta-feira a viúva Maria Zilma Abreu foi ouvida e negou ser a autora mental do homicídio, contrariando as provas colhidas pela polícia.

Nesta fase em que a justiça começa a ouvir as pessoas envolvidas no crime, deverá ficar claro se a viúva Maria Zilma planejou ou não o assassinato de seu marido para ficar com a fortuna acumulada por ele durante anos de trabalho em Rondônia.

A polícia realizou dois inquéritos para apurar o crime. O primeiro resultou na acusação formal ao puxador de carros Aroldo Lopes Sarmento e aos meliantes conhecidos por "Cearazinho" e "Nego Alípio". Casualmente Aroldo foi preso e teria confessado a um companheiro de cela, na 3a Delegacia, participação no crime. Os dois outros nunca foram localizados e há notícias de que sequer estavam na cidade no momento do homicídio.

No segundo inquérito, a viúva Maria Zilma foi apontada como a autora intelectual do crime e teria também, segundo as provas recolhidas, facilitado a ação dos homens que entraram em sua casa para matar o joalheiro.

Ela contesta tudo, mas já há provas de que ela era adúltera e que concorre para que perca os direitos em relação à fortuna acumulada pelo marido. Por outro lado, se ficar comprovado em juízo que ela concorreu para a execução de Raimundo Abreu, deverá também pegar alguns anos de cadeia pela co-autoria como prevê o Código Penal Brasileiro.

Ao depor na justiça, na quarta-feira passada, Maria Zilma negou tudo e disse que seu filho menor de idade, S.B.S., foi sequestrado e torturado para acusá-la como mandante do homicídio.

Ela disse também que nunca tinha visto Aroldo Sarmento e não ter no dia em que ele entrou em sua casa para matar Abreu. O puxador de carros por sua vez, contesta a afirmação garantindo que só na cela da 3a DP é que soube do crime e que por isso apanhou muito até admitir que tinha sido um dos executores do joalheiro. "Só confessei porque não aguentava apanhar mais", disse ele na justiça.

Advogados defendem juiz de Ouro Preto

Doze advogados militantes na Comarca de Ouro Preto do Oeste divulgaram ontem uma nota de repúdio contra a Associação Médica de Rondônia por causa das acusações feitas contra o juiz do município, Antônio Júlio Ribeiro. No dia 14 passado, o juiz mandou prender o diretor do Hospital de Base, Valter Coelho, porque este se negou a permitir que um preso da Justiça fosse interrogado no hospital. Em função deste fato a Associação Médica divulgou uma Nota de Repúdio à atitude do magistrado afirmando que "graças à interferência de outras autoridades" o médico não foi preso.

Os advogados contestam essa "interferência" alegando que somente juízes ou desembargadores membros do Tribunal de Justiça têm competência para revogar ato de prisão. "Os interesses pessoais não podem — diz a Nota — e nem devem sobrepujar a lei e a Justiça, pois se assim fosse não poderíamos mais nos sentir seguros". A nota de repúdio foi encaminhada também ao Tribunal de Justiça.



O Manual do Imposto de Renda existe para tirar as dúvidas que você tiver no preenchimento da sua declaração.

Não esqueça o novo prazo.
15 de abril: último dia para entrega da declaração de quem tem imposto a pagar ou restituição. Se você tem imposto a pagar e prefere pagá-lo à vista, o prazo é o mesmo: 15 de abril.

Siga o Manual.
Preencha normalmente o seu formulário do Imposto de Renda. O Programa de Estabilização Econômica não alterou a sua declaração.
Se você tiver imposto a pagar, transforme esse imposto em cruzado - cada mil cruzeiros, um cruzado, como neste exemplo:
Imposto a pagar: Cr$ 2.475.500
Imposto a pagar: CZ$ 2.475,50

Declare corretamente. O imposto que você paga é o direito que você conquista de cobrar do Governo um país mais justo e desenvolvido.

Ministério da Fazenda
Secretaria da Receita Federal

FEDERAÇÃO DE FUTEBOL SERA CRIADA OFICIALMENTE AMANHA

A Federação de Futebol do Estado de Rondônia vai ser criada oficialmente amanhã. O estatuto da entidade já foi aprovado pela Confederação Brasileira de Futebol e, agora, só resta a aprovação do Conselho Nacional de Desportos e a homologação do Ministério da Educação. Foi o que garantiu ontem o presidente da Federação de Desportos de Rondônia, Antônio Nogueira da Silva Filho, que vai assumir provisoriamente a FFER.

A primeira fase do trâmite jurídico já foi concluída, assegura Antônio Nogueira, e, por isso, hoje a Federação de Desportos de Rondônia não é mais filiada à Confederação Brasileira de Futebol, ficando a critério de Ferroviário, Ipiranga, Flamengo, Moto Clube, Mixto e São Domingos a legalização da Federação de Futebol, tendo em vista que são os fundadores e principais responsáveis pela retirada da modalidade do futebol à eclética FDR.

Antônio Nogueira disse que uma cópia do estatuto, com parecer favorável da assembléia jurídica da Confederação Brasileira de Futebol, já se encontra em poder dos seus filiados e, portanto, falta só a oficialização e a aquisição do CGC. "Eu já conversei preliminarmente com os [illegible] dos seis clubes e eles garantiram [illegible] dispostos a oficializar a Federação de Futebol do Estado de Rondônia o mais rápido possível. Por isso, é que vamos nos reunir amanhã e criar, definitivamente, a nova entidade futebolística do Estado", ressaltou.

Sobre a possível impugnação das Ligas do interior, Antônio Nogueira comentou que não teme nada, pois tudo foi feito dentro da lei e, o que é melhor, foram os clubes que decidiram tomar esta atitude, ficando respaldados na legislação desportiva. [illegible] claro que eles não iriam ficar de braços cruzados após os clubes da capital tomarem essa decisão. Eles foram radicalmente contra a extinção da FDR e não pouparam [illegible] a favor da criação da Federação de Futebol. Só que eu acho que o repúdio deles não vai dar em nada porque tudo que foi feito está dentro das normas desportivas e não há o que contestar", lembrou.

Antônio Nogueira adiantou, no entanto, que várias Ligas já solicitaram à sua pessoa informações sobre o que é necessário para se filiarem à Federação de Futebol, reconhecendo a legitimidade da iniciativa dos clubes da capital. "Apenas os dirigentes de Ariquemes, Cacoal e Vilhena estão contra", concluiu.

PRESIDENTES DISCUTEM AS FÓRMULAS DO COPÃO

Os presidentes das Federações do Acre, Rondônia, Roraima e Amapá vão se reunir, em Porto Velho, nos dias 3, 4 e 5 de abril para definirem os critérios e a fórmula de disputa do XI Copão da Amazonia, que inicialmente, está previsto para ser disputado em Rondônia. Das reuniões, além dos presidentes das Federações, a CBF vai ser representada pelo assessor Hilda Naja e, possivelmente, pelo vice-presidente Nabi Abi Chedid.

A idéia desses encontro partiu de Antônio Nogueira, tendo em vista que os dirigentes querem mudar o sistema de disputa do Copão, pois querem acabar com uma única sede e passar a realizar o evento no mesmo sistema das Taças de Ouro e Prata. Se isso não for possível, os presidentes das entidades vão sentar a criação de duas sub-sedes, aumentando o número de participantes de cada Estado; dois de cada localidade seria o ideal.

A presença de um assessor da CBF e a possível vinda do vice-presidente Nabi Abi Chedid foi sugerida pelos presidentes dos quatro Federações. Reconhecendo que há necessidade de se mudar o sistema de disputa da competição, pois entendem que não há mais razão de [illegible] disputando o evento sem objetivo algum. Os dirigentes querem também que o campeão do Torneio anterior, a partir deste ano, tenha vaga assegurada na competição do ano seguinte. "Eles estão exigindo isso porque não vêem sentido um time ser campeão e depois ter que brigar novamente para entrar na mesma competição", lembrou Nogueira.

Outra intenção dos presidentes é mudar o sistema de disputa da fase preliminar do Torneio. Um quadrangular simples é o ideal no momento, entendem os dirigentes, mas para o futuro isso tem de mudar porque se não perde o objetivo. Destas reuniões, segundo Antônio Nogueira, sairão convênios, algumas [illegible] sem há necessidade de se fazer [illegible] mulas que agradam a todos.

Bahia e Vitória decidem a Taça

SALVADOR (Sport Press) — Bahia e Vitória decidem no próximo domingo, no Fonte Nova, a Taça Cidade de Salvador, correspondente ao primeiro turno do Campeonato Baiano. O Bahia só precisa de um empate para ficar com o título, pois no primeiro jogo, quarta-feira, venceu por 2x1. O Vitória, para conquistar o bicampeonato da Taça Cidade de Salvador, poderá vencer por qualquer diferença de gols, beneficiado pelo regulamento, pois somou maior número de pontos ganhos em todo o primeiro turno. A previsão de renda no Fonte Nova é de Cz$ 1 milhão, para um público em torno de 60 mil pagantes.

TIMES

Bahia — Rogério, Zanata, Estevam, Pereira e Edinho; Paulo Martins, Leandro e Bobô; Marcelino, Cimar e Adão e Eino. Vitória — Adonis Mario, Dema, Fernando, Néo e Luiz; Bigu, Lulinha e Adilson; Heider, Ricky e Eliu.

ASSEMBLÉIA

GERAL ORDINARIA

EDITAL DE

CONVOCAÇÃO

O Presidente da Federação Rondoniense de Desportos Universitários, no uso de suas atribuições legais e de acordo com a Deliberação n.º 13/81 e Estatuto em vigor, resolve convocar as Associações Atléticas Acadêmicas filiadas para participarem da Assembléia Geral Ordinária que será realizada às 18:00 horas, do dia 31 de março do corrente, na sede desta Entidade, sita Ed. Rio Madeira, sala 422 — 4.º andar, nesta cidade de Porto Velho, Capital do Estado de Rondônia, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

1. Eleger a Comissão Executiva e os Membros eletivos e suplentes do Conselho Fiscal;

2. Assuntos Gerais;

3. * Só terão direito a voto os Pres. das Associações Atléticas Acadêmicas. Publique-se e cumpra-se.

Porto Velho (RO), 25 de março de 1986.

Genivel Ouniroga Júnior
Presidente

O MUNDO DA COPA DO MUNDO

Na opinião de Zezé Moreira, novos não inspiram confiança

Cláudio Mello e Souza

Diante do já idoso, mas sempre digno e empertigado Zezé Moreira, eu me senti tão velho, a que faltavam apenas mãos trêmulas, bengala rija e momentos de amnésia. Pois ali estava ele, aquele jovem senhor sentado a meu lado, na ponta do sofá, sem se permitir recostar-se uma só vez, como se conformar o corpo significasse envilecer o espírito.

Pode ser que lhe faltem aos olhos e ao olhar a vivacidade e o ardor da mocidade. Em nenhum momento, porém, suas palavras carecem de emoção, jovialidade, correção e propriedade. Comporta-se em relação ao passado como se comporta em relação ao presente: sem qualquer tipo de ressentimento, com algum orgulho e um grave sentido de justiça. Nele, o novo e o idoso se parecem; as certezas são poucas; as dúvidas, muitas.

Uma de suas certezas é com relação ao trabalho de Telê, na seleção brasileira:

— Se eu fosse Telê, estaria fazendo a mesma coisa, testando jogadores, lutando contra o tempo e resistindo, com paciência, às críticas apressadas. Ninguém pode julgar um jogador de seleção, antes de vê-lo atuar na seleção, especialmente em condições adversas. Quem o critica por estar fazendo experiências, agora, não sabe o que está dizendo. A nossa seleção somente ficará definida uns vinte dias antes da partida de estréia. Não poderia ser de outro jeito.

Uma de suas dúvidas é com relação aos novos jogadores da seleção brasileira.

— A maioria desses jovens que o Telê está observando mostrou que não tem condições de vestir a camisa da seleção. São bons jogadores em seus clubes, mas seleção exige muito mais do que o simples desejo de acertar. Confirmo o que tive a oportunidade de dizer, no fim do ano passado: esta nova geração não me inspira a menor confiança. Teremos de nos valer da experiência e do talento dos mais velhos.

Nada melhor do que um bom exemplo para tornar aceitável uma tese. E Zezé Moreira se apressa a dar seu exemplo:

— Nessa última partida com a Alemanha, o Muller certamente não teria perdido aquele gol se estivesse jogando com a camisa do São Paulo. Faltou-lhe a frieza necessária para tentar o chute rasteiro ou até mesmo para driblar o goleiro. Afobadamente, preferiu o chute a meia altura, que é sempre mais fácil de ser defendido.

Peço-lhe mais um exemplo. "Seu" Zezé nem hesita:

— O Renato insiste sempre em dar um drible a mais. E insiste em correr pela lateral do campo. Mesmo quando ele consegue driblar dois ou até mesmo três marcadores sua jogada acaba na bandeirinha de córner, quando deveria acabar na área do adversário. Se ele é derrubado, a falta não ameaça ninguém. Vira um cruzamento, como outro qualquer. Agora, se ele driblasse na direção do gol e fosse derrubado na entrada da área, essa falta se tornaria realmente ameaçadora.

Para Zezé Moreira, a jogada de futebol não deve se resumir a uma sucessão de dribles, às vezes vistosos, às vezes empolgantes, mas inconsequentes. A propósito, recordamos que os dois primeiros gols do Brasil, na partida final contra a Suécia, em 1958, nasceram de duas jogadas de linha de fundo. Mas de jogadas feitas por Garrincha, com a simplicidade dos



Em 59, ao lado de Telê, após conquistar o título

grandes craques: um drible seguido, para a direita, e o cruzamento rasteiro, penetrante, para a pequena área. Dois gols de Vavá, do petardo ambos que, para o torcedor de hoje, dão a impressão de que o Brasil ganhou no vídeo-tape.

Esse jovem senhor e eu não estaremos sofrendo de nostalgia? Não, nem um pouco. Zezé Moreira não gosta de falar do passado. Gosta ainda menos de comparar o passado com o presente, naquele tipo de exercício de ficção que habitualmente compraz aos verdadeiros nostálgicos.

— Não gosto mesmo de ficar falando do passado. Você pode ver que aqui em casa (e fez, com o braço direito, um gesto largo, a mostrar o mundo recato em que vive) não guardo bandeiras, fotografias, álbum de recortes, nada. Uma dois ou três ou quatro troféus, que me falam ao coração. Mais nada.

> "Quem não jogar, hoje em dia, com cinco homens no meio de campo, é porque não tem a menor intenção de vencer uma partida."

É no passado, porém, que Zezé Moreira se reencontra com alegrias e desencantos. Uma de suas alegrias foi ter formado a seleção que conquistou o título de campeão Pan-Americano, no Chile, em 1952. Uma seleção em que se firmaram os talentos de Djalma e Nilton Santos, de Julinho e Didi. Uma seleção reunida às pressas, que deixou o Brasil em meio ao Desertório geral e que ficou para a história: foi com ela que os brasileiros descobriram que sabiam e podiam vencer, no exterior, todos os adversários, mesmo os temíveis, como os uruguaios, que eram então os campeões do mundo, para infelicidade nossa. Zezé Moreira recorda:

— Era uma equipe formada por jogadores de grande talento e personalidade. Quando empatamos com o Peru, a crônica esportiva nos fez muitas críticas. Os jogadores não se deixaram abater. [illegible] [illegible], Pinheiro [illegible]. Quem começou jogando como titular de lateral direito foi o Arati, do Botafogo. Ele estava mal. Não tive dúvidas. Escalei o Djalma Santos, que vinha treinando muito bem e que se mostrou ser, naquela época, o craque mais tarde admirado por todo o mundo.



Zezé Moreira acredita que muitos dos que Telê está observando não têm condições de ir ao México.

É no passado também que Zezé Moreira entra em choque com um dos seus maiores desencantos. Foi na Suíça, em 1954, que ele sofreu uma de suas maiores desilusões:

— Fui assistir ao treino dos húngaros e voltei para a concentração muito impressionado. Observei que a seleção húngara aplicava um típico WM, mas com um tipo de marcação extremamente severo. Às vezes, violentamente severo. O que é engraçado é que nós fomos desagradavelmente surpreendidos pelos húngaros, mas eu fiquei agradavelmente surpreendido. Afinal de contas, era um tipo de futebol que nos surpreendia a todos, mas que, pessoalmente, me deslumbrava.

Passado e presente, ambos no tempo futuro. O poeta T. S. Eliot já o disse, de maneira sublime. São dois pedaços de tempo, que ainda convivem em Zezé Moreira, de forma irônica, quase dramática. A Hungria foi uma surpresa, em 1954?

— Foi, sim, principalmente para mim. Não apenas a Hungria, mas toda uma série de revelações que não estávamos preparados para receber. Pouca gente se lembra, hoje em dia, que no jogo contra a Iugoslávia, não perdemos, por contusão, o nosso ponta esquerda, o Rodrigues, que sofreu uma falta violenta. Naquela época, não havia substituição. Jogamos com dez contra onze. E aguentamos o empate. Sem falar na prorrogação. Foram 120 minutos de partida. Saímos esfalfados. Não sabíamos, nem eu sabia, que o empate de um a um, com a Iugoslávia, era o suficiente, para nos classificarmos.

Conclui que Zezé Moreira trouxe duas contribuições importantes para o futebol brasileiro: a condição de diplomata [illegible], no exterior, e ter perdido o primeiro título, no exterior, depois da segunda guerra, em 1954. Da primeira vez, reconquistamos a possibilidade de vencer; na segunda vez, aprendemos a nos organizar, fora de campo.

"Seu Zezé, melhor do que ninguém, pode nos dar as dicas de como perder ou ganhar uma Copa do Mundo.

— Antes de tudo, temos de saber distinguir quem é bom, em seu clube, na presença de sua torcida, ou quem é bom na seleção, sem o apoio da torcida.

A essa seleção que aí está, lançada na "Toca da Raposa", o "Seu" Zezé ainda faz restrições graves, com as ponderações. Ele não disfarça, por exemplo, que desgosta do futebol egoísta de Éder e da violência e pouca velocidade de Mozer.

— Pra lhe dizer a verdade, nem um nem outro estariam no meu time. São jogadores que mostram defeitos fundamentais, [illegible], principalmente para quem vai disputar uma Copa do Mundo.

E com relação aos esquemas táticos? "Seu" Zezé não perdoa:

— Quem não jogar, hoje em dia, com cinco homens no meio de campo, é porque não tem a menor intenção de vencer uma partida. Os europeus, e que sabe a, por enquanto, não há como enfrentá-los. Cabeça de área? Não há nada mais antigo. Que se tenha um líbero, tudo bem. Mas, cabeça de área — definitivamente, não.

> "Se eu fosse o Telê, estaria fazendo a mesma coisa, testando jogadores, lutando contra o tempo e resistindo, com paciência, às críticas apressadas"

Para o jovem senhor Zezé Moreira, passado e presente se confundem em um mesmo tempo. A tal ponto que ele se põe a falar de Leônidas, com um entusiasmo juvenil. Por exemplo:

— O Leônidas, com uma perna só, estaria hoje entre os titulares de qualquer Seleção Brasileira. Era de uma agilidade felina. A "bicicleta" que ele dava não é o que se imagina, atualmente. Ele saltava de costas para o chão, mas não chutava por cima da cabeça. Chutava meio de lado, meio de voleio. E o Friedenreich? Era como o Telê, magrinho, mas muito alto, quase um metro e oitenta. Chutava com os dois pés, largava em profundidade, tanto com a esquerda quanto com a direita. Sendo muito magro, mas vigoroso, tinha uma impulsão incrível. Por isso mesmo, marcou vários gols de cabeça.

Passado e presente, como se fosse presente. Pergunto pelos jogadores de hoje. Com o mesmo fôlego do início da entrevista, "Seu" Zezé responde:

— Rummenigge e Zico. O alemão joga em todos os setores do ataque, deslocando-se de um lado para outro do campo, com uma impressionante desenvoltura. É como o Zico. Ou como o Falcão, que acabou se transformando em um jogador completo, atacando e marcando com eficiência, depois de passar pela escola italiana.

[illegible]

Uruguai fez a festa

Em 1950, no Brasil, o escrete brasileiro parecia imbatível. O título, após tantas goleadas, passou a ser comemorado com grande antecipação. Os políticos faziam de tudo para aparecer ao lado dos novos campeões do mundo. Mas os gols de Schiaffino e Ghiggia acabaram com a nossa alegria. E quem saiu de campo com as honras de campeão foi o valente time uruguaio, numa virada histórica.

O 16 de julho de 1950 pode ser lembrado por muitos brasileiros com uma profunda tristeza.



O colossal Maracanã, construído para servir de palco para o grande espetáculo. A torcida brasileira assistiu a comemoração uruguaia em absoluto silêncio



O bom goleiro Barbosa vai bem para fazer uma conjura defesa

A II Guerra Mundial só serviu para atrapalhar a festa do futebol, que somente voltou a fazer a alegria do povo em 1950, exatamente no Brasil. E aqui, principalmente no Rio de Janeiro tudo era euforia. O Brasil passou a ser a sede, em decorrência da desistência da Alemanha. O Maracanã foi construído e mantém, até hoje, a condição de maior estádio do mundo.

O Brasil, como patrocinador, não precisou participar das eliminatórias. E dos 33 países inscritos, 23 participaram.

O Brasil foi feliz na estréia, vencendo o México por 4 a zero, com gols de Ademir(2), Baltazar e Jair. Empatou, em São Paulo, com a Suiça, em dois a dois, com gols de Baltazar e Alfredo II e Fatton e Tamini para os suiços. De volta ao Rio, o Brasil venceu a Iugoslávia por dois a zero, com gols marcados por Ademir e Zizinho. Na fase final, o Brasil venceu a Suécia por 7 a 1, e a Espanha por 6 a 1. Na final, o Brasil amargou uma humilhante derrota para os uruguaios, por dois a um. Friaça abriu a contagem, no primeiro tempo para o Brasil, mas Schiaffino e Ghiggia garantiram o título aos uruguaios. O jogo foi disputado no dia 16 de julho, no Maracanã, com arbitragem do inglês Reader. O Brasil formou com Barbosa, Augusto e Juvenal; Bauer, Danilo e Bigode; Friaça, Zizinho, Ademir, Jair e Chico. O Uruguai com Maspoli, M. Gonzales e Tejera; Cambetta, Obdulio Varella e R. Andrade; Ghiggia, Perez, Miguez, Schiaffino e Moran.



Seleção do Uruguai campeão mundial de 1950



Time de 50, que entrou contra o México: Ely, Juvenal, Augusto, Danilo, Barbosa e Bigode (de pé); agachados: Maneca, Ademir, Baltazar, Jair e Friaça



Bauer, capitão do Brasil, cumprimenta Boszik, da Hungria, jogo romântico, na Copa de 1954



Augusto, capitão do Brasil, cumprimenta Obdulio Varella

Em 1954: novas lições

Em 1954, para a Copa da Suíça, dos 38 países inscritos, apenas 36 tomaram parte na fase eliminatória. O Brasil garantiu a sua vaga ao disputar no grupo 12, com Chile e Paraguai. Nas oitavas de final, o Brasil venceu o México por cinco a zero. Brasil e Iugoslávia obtiveram classificação para as quartas de final.

Mas, diante do bom time da Hungria, perdeu por 4 a 2, com gols de Kocsis (2), Hidegkuti e Lantos (Pênalti) para a Hungria e Julinho e Djalma Santos (pênalti) para o Brasil.

A Hungria, que foi a fina flor diante da Alemanha, aparecia como a grande favorita. Afinal de contas havia, impresso um humilhante resultado de 8 a 3 por isso estonteavam a conclição de grandes favoritos.

A Alemanha venceu por uns a dois, após estar perdendo de dois a zero. A Hungria ousou colocar em campo, cotovelão, o grande capitão Puskas e isso foi terrivelmente negativo no rendimento da equipe. Rahn (2) e Morlock para os alemães e Puskas e Czibor para os húngaros.

O time base do Brasil, em 1954, foi Castilho, Djalma Santos, Pinheiro, Nilton Santos, Brandãozinho e Bauer; Julinho, Humberto, Indio, Didi e Maurinho.

INFORME JC

SEMANA SANTA NA BAHIA

Despojados toda a pompa [illegible], a simplicidade que [illegible] — realizadas no período da Semana Santa, em várias cidades do interior baiano — são manifestações de misticismo e devoção do povo nordestino, complementadas pela [illegible] de [illegible], precedidas de procissão, seja em forma de penitência, procissões ou [illegible]. Dentre as manifestações de cunho religioso, no interior do Estado, destacam-se a procissão da Quaresma, em Monte Santo, os penitentes em Juazeiro e Xique-Xique, a procissão dos Fogaréus, em [illegible], e a Lamentação das Almas, na região da Chapada Diamantina, Lençóis, Andaraí, Mucugê e Palmeiras.

Na cidade de Monte Santo, a 353 quilômetros de Salvador, são realizadas várias procissões da Quaresma, durante a Semana Santa, quando a população é acordada de madrugada, com os toques das matracas, para a Via Sacra no morro da Santa Cruz. A devoção começou por volta de 1775, quando frei Apolônio Todi, visitando o lugar e [illegible] ao povo [illegible] a escassez de água, resolveu fazer uma missão no lugar chamado Piquaraçá. Terminada a missão, a população saiu em procissão de penitência ao cume do morro, onde levantou um cruzeiro. À medida que subiam a escarpa, num percurso de 1.600 metros e 400 metros de altitude, os [illegible] iam plantando cruzes em espaços regulares, obedecendo à seguinte ordem: a primeira dedicada às almas, as sete seguintes às dores de Nossa Senhora e as 14 restantes ao sofrimento de Jesus. No lugar das cruzes foram construídas 25 capelas de alvenaria, contendo painéis dos passos do martírio de Jesus.

Durante o período, realiza-se uma série de cortejos, sempre constituídos por duas filas indianas, onde os homens vão na frente, seguidos pelas mulheres. A primeira procissão, na sexta-feira que antecede a Semana Santa, é a de Nossa Senhora das Dores. Sai da Igreja Matriz até a capela da Santa Cruz, que tem três quilômetros de escadarias em plena [illegible], retornando à Matriz. A procissão do Senhor dos Passos, na Quarta-Feira Santa, às 16 horas, faz o mesmo percurso até a sua capela e, em seguida, volta à Matriz ficando em companhia de Nossa Senhora das Dores para a procissão do dia seguinte. Depois da [illegible] do Lava-Pés, na Quinta-feira Santa, os fiéis realizam a procissão do Encontro, quando a imagem de Nossa Senhora das Dores é conduzida somente por mulheres e o andor do Senhor dos Passos só por homens, fazendo percursos diferentes, a fim de se reunirem para o sermão do [illegible].

Os penitentes do Vale do São Francisco procuram reviver o sofrimento de Cristo. Dizem alguns historiadores que a auto-flagelação surgiu através de escravos alforriados, com o propósito de agradecer a Deus pela NOVA VIDA. Na verdade, a respeito de suas origens, nem mesmo os penitentes sabem explicar. Dizem também que a auto-flagelação é uma consequência das pregações do padre Ibiapina, no século XIX, que desceu do Ceará em direção ao Vale do São Francisco, convocando o povo para a salvação eterna. Conforme o preceito, os homens deveriam fazer a auto-flagelação e as mulheres trabalharam em casas de caridade.

Os principais grupos de penitentes se encontram nas proximidades de Juazeiro (Sobradinho e Salitre) e também em Sento Sé e Xique-Xique, mostrando que o misticismo, o sincretismo religioso e as crenças populares se juntaram, de uma maneira ou de outra, no Médio São Francisco, dando origem ao renascimento dessa prática religiosa que se fazia na Europa Medieval e há muito foi abolida pela Igreja Católica. A penitência começa na Quarta-Feira de Cinzas, três vezes por semana, das 20 horas até a meia-noite, até o fim da Quaresma. Os penitentes se vestem de branco, têm o rosto coberto e trazem na mão a "disciplina" — um chicote com lâmina na ponta.

Formam-se em fila indiana e são guiados por um chefe que costuma conduzir uma cruz. Entoando benditos, eles começam a chicotear as próprias costas. O ponto alto do evento acontece nos últimos dias da Semana Santa, quando as mulheres — as alimentadoras de almas — vestidas de branco e conduzindo velas, saem no cemitério com os pés descalços, sendo seguidas por um cortejo que tem à frente um homem [illegible] carregando uma cruz nas costas, como Jesus no dia da Paixão. A procissão avança lentamente entre as sepulturas, chegando ao pé do cruzeiro onde as mulheres acendem velas e se ajoelham. Do pé, o guia emite o primeiro bendito e, em coro, as mulheres respondem para em seguida se [illegible] em silêncio. Logo depois, os homens despem suas túnicas, ficando apenas com um pano amarrado em torno da cintura. Com um chicote de couro de duas lâminas na ponta, [illegible] o guia, passam a [illegible] os próprios corpos ao som de benditos.



MOURA ASSUMIU A MAMORETUR

RETALHOS PARA A HISTÓRIA DE RONDÔNIA

ESRON PENHA DE MENEZES

Num monumento comemorativo da Independência do Brasil está inscrito que naquele ano exercicia a Intendência Geral Dr. José Adolpho de Lima Avelino, tendo como Vice-Intendentes Delphim F. de Figueiredo e Antonio M. Cavalcante e como Vereadores: Salustiano Alves Corrêa, João Ranulpho Brasil, João L. de Souto, Boaventura S. Rolim, Manoel S. dos Santos, José F. da Conceição e Raul Meira.

Acta da instalação do Município de Santo Antonio do rio Madeira.

Aos dois dias do mês de julho do anno de mil novecentos e dose no edifício da antiga Agência Fiscal do Estado de Matto-Grosso, logar denominado Villa de Santo Antonio, realisou-se às nove horas da manhã a instalação solemne do Município de Santo Antonio do Rio Madeira, creado pela Lei nº 494 de 2 de junho de 1908, que terá sua séde provisoria no alludido edifício até que seja homologada a demarcação dos limites entre esse Estado e o do Amazonas.

Occupando a cadeira da presidência o Exmo. Snr. Coronel Leopoldo de Moraes e Mattos, Delegado Fiscal do Estado de Matto Grosso e representante do seu Governo, presentes os Exmos. Snrs. Doutores João Chacon, Vulpiano Tancredo Rodrigues Machado, respectivamente Juiz de Direito e Promotor da Comarca também creada pela Lei acima referida, autoridades Federaes e Estaduaes, representantes da Imprensa do Commércio da zona, da Empresa Madeira Mamoré e das demais classes sociais que assignaram a presente acta, declarou ser o fim especial da reunião effectuada a installação do novo Município Matto-Grossense, e posse dos funccionários nomeados pelo Exmo. Snr. Doutor Presidente do Estado, para organisa-lo e tractar provisoriamente da sua gestão administractiva.

Após proferir eloquente discurso de saudação aos novos Munícipes fasendo os melhores votos por sua prosperidade e engrandecimento, convidou as auctoridades presentes para assumirem o compromisso dos respectivos cargos e assignarem o termo de posse o que foi feito na seguinte ordem: Dr. Joaquim Augusto Tanajura como Prefeito e como membros da Comissão Municipal os Cidadãos: Antonio Marcellino Cavalcante, José Fortunato Conceição, José Alves Damascêna e José Ribeiro Dantas, deixando de prestal-o as demais [illegible] ausentes, nomeados por acto de 26 de março do corrente anno do Exmo. Snr. Dr. Presidente do Estado. Em seguida a esta formalidade o Doutor Joaquim Augusto Tanajura depois de ocupar a cadeira que lhe foi designada pelo Illustre representante do Governo do Estado fez patriotica allocução concitando os nossos Munícipes a trabalharem pelo crescente desenvolvimento da Região cuja responsabilidade Administrativa lhe fora confiada pelo eminente Presidente do Estado de Matto-Grosso appelando para os sentimentos dos seus nobres companheiros da Comissão Municipal para correspondendo à expectativa do Governo auxiliarem-no na onerosa tarefa de sua organização.

RONDON PÁLACE HOTEL



EM PORTO VELHO O HOTEL INTEIRAMENTE FAMILIAR, COM PRESTAÇAO DE SERVIÇO QUASE PERFEITO.

RONDON PALACE HOTEL
PORTO VELHO - RO

FONE GERAL: 221-3166 - TELEX: (069) 2165
AV. JORGE TEIXEIRA
(Antiga Pres. Kennedy) - ESQ. C/JACYPARANA

AVENIDA PÁLACE HOTEL

60 APARTAMENTOS
TV A CORES
TELEFONE
FRIGOBAR



AV. JORGE TEIXEIRA 1.209
FONE 069 221-3771 TELEX 069 2165

LIGA DE AMADORES BRASILEIROS DE RADIO EMISSÃO
DIRETORIA SECCIONAL DE RONDONIA

EDITAL

O Diretor Seccional da Liga de Amadores Brasileiros de Radio Emissão de Rondônia, no uso de suas atribuições estatutárias e

Considerando que o Cargo de Vice-Diretor Seccional encontra-se vago.

Considerando que o Conselho Seccional também se encontra vago, em virtude do término do mandato dos seus integrantes em 31 de outubro de 1.985.

Considerando que por duas vezes foram convocados os associados para participarem da eleição não tendo havido inclusive registro de chapa.

Considerando que compete agora ao Diretor Seccional convocar as eleições e adotar as medidas necessárias, e

Considerando que o Edital anterior não foi publicado e contem rasuras e erros, todos estes que inviabilizaram a eleição.

RESOLVE

1.º) Convocar todos os Sócios da Seccional da Labre em Rondônia se reunirem em Assembléia Geral a ser realizada no dia 03 de maio de 1.986, sito a Av. dos Imigrantes n.º 3186, Bairro Costa e Silva para:

a) Eleger o Vice-Diretor Seccional para o periodo que vai até 14 de Novembro de 1.986;

b) Eleger 20 (Vinte) Conselheiros Seccionais, para o periodo de 25 de Abril de 1986 a 31 de Outubro de 1.988;

c) Sessão Solene de posse dos eleitos, as vinte horas

d) Entrega de Diplomas concernentes a participação do O.T.C. aos Sócios e outros;

2.º) O registro de chapas sera feito pela Junta Eleitoral com apoio da Secretaria da Labre e os interessados terão o prazo de 30 (Trinta) dias, a contar da publicação do presente Edital.

3.º) A votação iniciar-se-a as 08:00 Horas e terminará as 17:00 Horas e a apuração terá inicio às 17:15 Horas do mesmo dia.

4.º Será adotado o sistema de Eleição Direta podendo o votante mesclar os nomes de sua preferência. Considerar-se-á eleito o Candidato mais votado. Os dez primeiros mais votados serão os Conselheiros Titulares e os outros dez Suplentes, aplicando-se ao candidato a Vice-Diretor, a exigência de ter sido o mais votado.

5.º) Caberá a Junta Eleitoral, decidir as impugnações e recursos interpostos.

Publique-se

Porto Velho-RO — 25 de Março de 1986
MIGUEL ROUMIE
Diretor Seccional

ECT CASTIGA PIMENTA BUENO

Inconformado com o baixo nivel de eficácia dos serviços de entrega de correspondências dos Correios entre Porto Velho e Pimenta Bueno, o presidente da Associação Comercial e Industrial daquele município, empresário Valdeci Gomes da Silva, fez veemente apelo à Federação das Associações Comerciais em Porto Velho (Facer), alertando para os prejuizos que a ECT está causando àquele município, não se justificando atrasos na ordem de 40 dias, em média.

Munido de documentos, o presidente em exercicio da Facer, Claudio Feitosa, conversou com funcionarios da diretoria local, tendo na ocasião comprovado que realmente o municipio de Pimenta Bueno é o mais castigado com 52 dias de atraso, seguido de Vilhena com 17, Guajará-Mirim com 13 e Ji-Paraná com sete. Os mais beneficiados: Ariquemes e Jaru, por exemplo, ambos com três dias de diferença entre a postagem e o recebimento de correspondências expedidas no dia 10 de janeiro com aviso de recepção.

A demora para outros municipios situa-se na faixa de cinco a seis dias, não tendo sido avaliados os municipios de Espigão d'Oeste, Cerejeiras, Rolim de Moura e Costa Marques, por não possuirem associações comerciais filiadas à Facer. Na ECT, o dirigente do setor encarregado da expedição reconheceu a falha, admitindo possiveis deficiências nos locais de destino, isto é, nos municipios, para onde as correspondências seguem numa mesma viatura, após sua postagem em Porto Velho.

NAVEGAÇÃO AINDA MUITO DIFÍCIL NO RIO MADEIRA

A frota da Amazonav, composta por 11 balsas, com capacidade nominal de 1.800 toneladas, além de 10 empurradores equipados com motores Scania de 270 HP, repotenciados para 290, está operando regularmente no transporte de cargas entre Porto Velho e Manaus, trazendo 16 carretas, mas, em caso de necessidade, os motores conseguem empurrar até duas balsas de uma só vez.

Os dirigentes da empresa Amazonav, declararam ontem que o rio Madeira tem hoje excelentes condições de navegabilidade, com um índice de acidentes dos mais baixos (0,02, em 1985), mas admitiram também que o rio ainda tem cinco passagens críticas: as de Urua, Marmelo, Baianos, Cintra e Pombal.

Estando o rio seco, ou seja, na época do verão, o calado máximo das embarcações tem que ser de 2,20 a 2,30 metros, enquanto que no inverno ele chega até aos 14 metros, o que faz com que a navegação se torne mais tranquila.

BALIZAMENTO

Quanto ao balizamento do rio, o diretor da Amazonav, Alcy Haggé, salientou que com o orçamento atual é impossivel à Portobrás realizar um bom serviço, mas Antônio Nelson Neto, superintendente da Administração de Hidrovias da Amazonia Ocidental (AHIMOC) disse que o setor deixou de ser um simples escritório de serviços da Portobrás, para se tornar um órgão operante nas frentes de trabalho e salientou que com isso será possivel concluir um bom balizamento do Madeira este ano.

Esses melhoramentos, além de outros e que estão sendo reivindicados por armadores como os da Amazonav, de vez que, segundo eles, uma balsa de 60 metros está pagando 420 cruzados diários de taxa de atracação e mais uma taxa de capatazia de 3 cruzados e 18 centavos "e por isso necessitamos de bons serviços", destacou Alcy Haggé.

Ora direis
que o Cristo morreu
e ressuscitou.
E como pode morrer
e ressuscitar
Aquele que é só amor?
Aquele que é só amor
é eterno,
Mais eterno que
o próprio universo,
E não traz em si
nem princípio e
nem fim.
Feliz Páscoa!
HEITOR COSTA

Agricultores estão abandonados

Ao constatar as dificuldades que estão sendo enfrentadas pelos pequenos agricultores dos distritos de Chupinguaia e Rio do Ouro, ambos no municipio de Vilhena, o deputado Arnaldo Martins (PMDB) tomou imediatas providências para que o principal problema, que é a colocação da produção de grãos no mercado, tenha solução imediata.

O parlamentar enviou telex ao agente regional da Companhia de Financiamento da Produção (CFP), João Batista Lustosa de Carvalho, pedindo "o devido empenho no sentido de serem instalados postos volantes de compras dessa companhia nas localidades de Chupinguaia e Rio do Ouro"

Arnaldo Martins denuncia o problema que os produtores da região estão enfrentando: "Ambas as localidades são de dificil acesso, não tendo os pequenos agricultores locais, condições de escoar suas produções arroz e de milho, tendo que as vencer por baixo preço a atravessadores inescrupulosos"

AGENDA DO REPÓRTER

José Mendonça

COCA-COLA

Empresa bateu um recorde histórico.

O presidente da The Coca-Cola Company, Robert Goizueta, revelou que a empresa encerrou o ano de 1985 com a maior parcela no mercado de refrigerantes em toda a sua história, tanto a nível de Estados Unidos como no plano internacional. O lucro líquido aumentou em 0%, passando de US$ 628,8 milhões em 1984, para US$ 722,3 milhões no ano passado. O lucro por ação aumentou 15,8% e o retorno sobre o investimento dos acionistas alcançou 29,5%, o mais alto dos últimos 15 anos. Goizueta informou que o volume de vendas no Exterior cresceu 10%, o maior índice de crescimento um seis anos. Na América Latina, o aumento nas vendas foi de 14%, enquanto na Europa e na Africa a expansão foi de 9%.

SALARIO

A idéia da Conceição está se dimensionando.

Está ganhando corpo a idéia de se institucionalizar a escala movel de salários, proposta pelos economistas de esquerda e considerada mais adequada ao momento que a incontestabilidade, como reconheceram os participantes da última reunião de empresários nacionais realizada em Belo Horizonte. Trata-se de um sistema que reajuste automaticamente os salários, sempre que a inflação acumulada for superior a um certo índice. A mãe da idéia é a professora Maria da Conceição Tavares.

COMANDO

Está surgindo, reunindo os empresários.

Emerge, novamente, em Minas Gerais, um movimento que poderá ter grandes repercussões na vida nacional. O embrião começou a desenvolver-se quando se reuniram em Contagem vários representantes do empresariado nacional que vieram participar da posse da nova diretoria da Fiemg. Em São Paulo, o movimento ganhou corpo com a criação da União Brasileira de Empresários, que terá como objetivo propor ao poder público e à sociedade civil sugestões para a viabilidade do pacto social. Segundo o senador Albano Franco, eleito presidente da comissão encarregada de acelerar a efetivação da entidade, a criação da União vem atender aos anseios da classe empresarial que quer uma maior participação na formulação de uma Constituinte reformista que venha propor uma melhor distribuição da renda nacional.

REFORÇO

Pazzianotto e Emírio medirão forças.

O PMDB paulista decidiu que lançará mesmo o nome do ministro Almir Pazzianotto como vice-governador na chapa do candidato oficial do partido ao governo, Orestes Quércia. A decisão foi tomada em uma reunião da cúpula do partido preocupada com o crescimento da candidatura do empresário Antonio Emírio de Moraes, que já figura em terceiro lugar nas pesquisas, logo atrás do nome de Quércia. O PMDB acredita que com o reforço de Pazzianotto conseguirá conter o avanço de Emírio. Enquanto isso, os grandes partidos políticos de São Paulo (PMDB, PFL, PT e PTB) estão começando a se preocupar com a candidatura do deputado Paulo Maluf, do PDS, ao Governo paulista, e que cresce a cada dia, segundo pesquisas encomendadas por seus próprios adversários. A maior preocupação é dentro do PMDB, que já perdeu a prefeitura e não admite a hipótese de não fazer o sucessor do governador Franco Montoro.

CARDEAL

Incluído entre os leitores de Playboy.

Interessado em conhecer o teor da entrevista dada à "Playboy" de fevereiro pelo ex-Ministro Fernando Lyra, o Cardeal D. Paulo Evaristo Arns pediu a um auxiliar que lhe conseguisse um exemplar da revista. A instrução para comprá-la na banca mais próxima foi repassada ao contínuo, que recebeu a ordem em estado de total perplexidade.

— A Playboy?!!!

— É, o Cardeal está querendo ver o Fernando Lyra.

— Nu?

— Só politicamente.

POUPANÇA

Perdendo na Caixa desde que veio o pacote.

Os saques de poupança da Caixa Econômica Federal já superaram em Cz$ 3,5 bilhões os depósitos, desde a implantação do plano de estabilização da economia, informou o presidente da entidade, Marcos Freire, após encontro com o ministro da Fazenda, Dilson Funaro. Segundo o Banco Nacional da Habitação (BNH), a captação negativa de todo o sistema de crédito imobiliário está próxima de Cz$ 15 bilhões, nos três primeiros semanas, devido ao pacote econômico.

ESTADO DE RONDÔNIA
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
COMISSÃO ESPECIAL DE LICITAÇÃO

Edital

A Assembléia Legislativa do Estado de Rondônia, através da Comissão Especial de Licitação, torna público, para conhecimento das firmas interessadas, que a licitação na modalidade de Tomada de Preços n.º 003/CEL/86 referente à aquisição de Material Permanente para atender esta Casa Legislativa, fica Cancelada por interesse da Administração.

Porto Velho, 25 de Março de 1986.

Merandino da Silva Campos
Presidente CEL/ALE

26, 27, 28

MINERAÇÃO DA AMAZONIA — COMERCIO E INDÚSTRIA S/A
CGC/MF Nº 05.905.039/0001—71

AVISO

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social à Rua Alexandre Guimarães n.º 1.927, nesta Cidade, os documentos a que se refere o Artigo n.º 133 da Lei n.º 6404, de 15.12.76, relativos ao exercício social encerrado em 31.12.85.

PERDENDO CABELOS?



Se você vem perdendo cabelos, regular e progressivamente, esta é a hora de tomar uma medida definitiva para estancar a queda e estimular o crescimento dos cabelos cujas papilas (raízes) ainda não foram exterminadas. O INSTITUTO CAPILAR RAGAZZI desenvolveu três linhas de produtos para eliminar a seborréia e caspa, irrigar as raízes e estimular rapidamente o crescimento dos seus cabelos. Para você receber o tratamento adequado ao seu caso, remeta o seu nome e endereço para o INSTITUTO CAPILAR RAGAZZI — Caixa Postal n.º 7 — RIO DE JANEIRO — indique na carta a sua idade e informe se você considera seu cabelo seco, normal ou oleoso. Você receberá o estojo completo de tratamento (4 produtos) e ainda a tabela de controle de alimentação. O preço do tratamento é de Cr$ 70.000 que você pode mandar por cheque ou vale postal ou, se preferir, pedir pelo reembolso. Nesse caso, serão acrescidas as despesas do Correio. Se você não notar resultados efetivos e não se considerar totalmente satisfeito, devolva-nos o estojo em 7 dias e restituiremos a você a importância paga.

RIMAGRAFE
Impressos em Geral
QUALIDADE E PONTUALIDADE
NA ENTREGA DOS SERVIÇOS.
AV. MAL. DEODORO, 1.879, SUB-CANTO DA RUA PAULO LEAL — FONE: 221-6871.

EX-ASSESSORES DE TEIXEIRA ADEREM AO PTB

O Banco Noroeste está de casa nova.

A partir de amanhã, o Noroeste estará recebendo seus clientes e o público em geral em novas instalações, mais amplas e confortáveis. Anote nosso novo endereço: Rua 7 de Setembro, 48 - Porto Velho - Rondônia.

NOROESTE



Paulo Saldanha, depois de presidir o Beron, pretende agora ser eleito deputado estadual nas eleições de novembro. Ele disputará o pleito pela legenda do PTB.

O Partido Trabalhista Brasileiro (PTB) [illegible] pela manhã, dois novos e importantes filiados que o ajudarão na campanha para as eleições de 15 de novembro próximo: Paulo Cordeiro Saldanha, ex-presidente do Banco do Estado de Rondônia (Beron) e César Augusto Ribeiro de Souza, ex-procurador-geral do Estado, na gestão do ex-governador Jorge Teixeira.

As filiações aconteceram na sala de reuniões da Associação Comercial de Rondônia (ACR), onde compareceram, além dos dirigentes petebistas, familiares e amigos dos novos filiados e jornalistas.

Paulo Saldanha, assim como o ex-procurador-geral César Augusto Ribeiro foram peças políticas importantes durante a consolidação do Governo Teixeira a partir da criação do Estado. O primeiro foi o responsável pela implantação do Banco do Estado, sem o qual, segundo Teixeira e o próprio Saldanha, Rondônia não teria chance de abrir portas para conseguir recursos e financiamentos para seu rápido desenvolvimento.

Além desses entraram também para o PTB Waldir Paiva dos Santos e os irmãos Bismael Sales Saraiva e Jeimar Sales Saraiva, ambos [illegible]. Nada foi confirmado com relação a postulações a cargos políticos, mas o Dr. Paulo Saldanha [illegible] que possivelmente seja candidato a deputado estadual pelo PTB.

CAMPANHA

A partir de hoje Paulo Cordeiro Saldanha inicia uma viagem de consulta às bases petebistas no interior do Estado de Rondônia, [illegible] a Leste, consolidando também o início da campanha do seu novo partido para as próximas eleições. Depois de assinadas as fichas, falaram o presidente regional do partido Gilberto Gonçalves, o secretário geral Waldir Dias de Moraes e ainda o presidente municipal, Paulo Siqueira Filho.

TEIXEIRA FORA DA ALIANÇA

A pergunta que interessava tanto a Saldanha, quanto a César Augusto como também os dirigentes petebistas foi sobre a possibilidade de o ex-governador Jorge Teixeira disputar o cargo de governador pela agremiação. Sobre tal assunto, Saldanha explicou o seguinte:

— Eu não estou autorizado a falar pelo Coronel Teixeira. Essa definição somente ele poderá anunciar. Entretanto, tenho fortes razões para acreditar que o coronel Teixeira não se filiará em nenhum dos partidos que compõem a chamada Aliança Democrática, PMDB ou PFL, como alguns desejam e chegam a apregoar.

ANTES DE LANÇAR SUA SEMENTE NA TERRA, PROCURE O BERON.

BERON

Banco do Estado de Rondônia SA

COM VOCÊ, CADA VEZ MAIS FORTE

GOVERNO ANGELO ANGELIN

Paulo Saldanha no PTB para disputar eleição

[illegible]

J — Por que o PTB?

PS — [illegible]

J — A sua filiação ao PTB significa que o Teixeira também fará o mesmo?

PS — Eu não estou autorizado a falar pelo coronel Teixeira. Esta definição somente ele poderá anunciar. Entretanto, tenho fortes razões para acreditar que o sr. Teixeira não se filiará em nenhum dos partidos que compõem a chamada Aliança Democrática, PMDB ou PFL, como alguns desejam e chegam a apregoar.

J — Que razões são essas?

PS — [illegible]

J — A que cargo o senhor pretende concorrer nas próximas eleições?

PS — [illegible] a uma das vagas de Deputado Estadual. Todavia, a definição caberá ao Partido.

J — Qual a sua mensagem ao povo de Rondônia nesse momento de definição partidária?

PS — [illegible]

CIRO Pinheiro

[illegible]

TEREMOS IMORTAIS

Foi dado o primeiro passo para a fundação da Academia Rondoniense de Letras, com a instalação de um grupo de trabalho, designado através de decreto do governador Angelo Angelin, com a incumbência de realizar estudos visando a criação da entidade.

Forum o grupo de trabalho o secretário de Cultura Raymundo Nonnato Castro, que é o presidente, o desembargador Helio Fonseca (presidente do Conselho de Cultura) e o escritor Esron Penha de Menezes.

GENTE

O oftamologista JOÃO CAETANO GRIMALDI participou do congresso em Natal, reunindo representantes das regiões Norte e Nordeste. GRIMALDI tem opinião formada sobre o progresso da sua atividade em Rondônia e garante que até o meio do próximo ano poderemos fazer, aqui, qualquer tipo de cirurgia, inclusive de miopia, bem complicada.

— oOo —

CLENIO JUNIOR completou dois aninhos e teve animada comemoração organizada pelos pais CLENIO AMORIM CORREIA e EILEN, com a participação da avó AMÉLIA, que atualmente mora em Fortaleza.

— oOo —

O desembargador FOUAD DARWICH ZACHARIAS retornou a Porto Velho, muito bem, com a saúde equilibrada e as pontes (de safena) em plena forma, com trânsito normal.

— oOo —

Aniversariou sexta feira a professora NELY GRANGEIRO ATALLAH, esposa do cirurgião-dentista JOSÉ ATALLAH e diretora do Centro Educacional Dr. Grangeiro.

— oOo —

Aniversariou sexta a professora ARMINDA REBELA DAS CHAGAS, esposa do professor LOURIVAL CHAGAS DA SILVA, sub-chefe do Gabinete do Prefeito.

— oOo —

O dia 25 foi de comemoração para a sra. MARIA OCEANO ALVES. A comemoração foi sabado, com a participação de alguns casais (do movimento Encontro de Casais da Catedral) e do José, é claro. Maria Oceano está muito animada com a aceitação do seu molho (picles), preparado com muito técnica para dar aquele gostinho aos bons pratos.

— oOo —

Hoje, 30, aniversaria a Dra. MARIA DO CARMO SANTIAGO SANTOS, esposa do ex-presidente da Teleron, Sylvio Santiago. O casal mora atualmente em Brasília.

— oOo —

Ontem foi dia de comemoração para ZILDA CASTRO, uma das mulheres militantes da política de Rondônia.

— oOo —

Empresario FRANCISCO DIOGENES ARAUJO e esposa Stela, do Acre, passam o fim de semana em PV. Retornam a Rio Branco amanhã.

— oOo —

O advogado SILVIO ROBERTO AMORIM comemora dia 29, às 20 horas, seu aniversário, com festinha no Elias Gorayeb 1.400.

— oOo —

ANTONIO MONTEIRO FILHO reuniu amigos mais chegados para comemorar o aniversário, ao lado da bela piscina, na área do porto.

— oOo —

O advogado FRANCISCO ARQUELAU DE PAULA está totalmente dedicado ao seu escritório, no Edificio Rio Madeira salas 202/203, atendendo pelo telefone 221-7039. Arquelau resolveu dar meia volta, limpar as teias de aranha do escritório e convidar a clientela para um novo encontro.

— oOo —

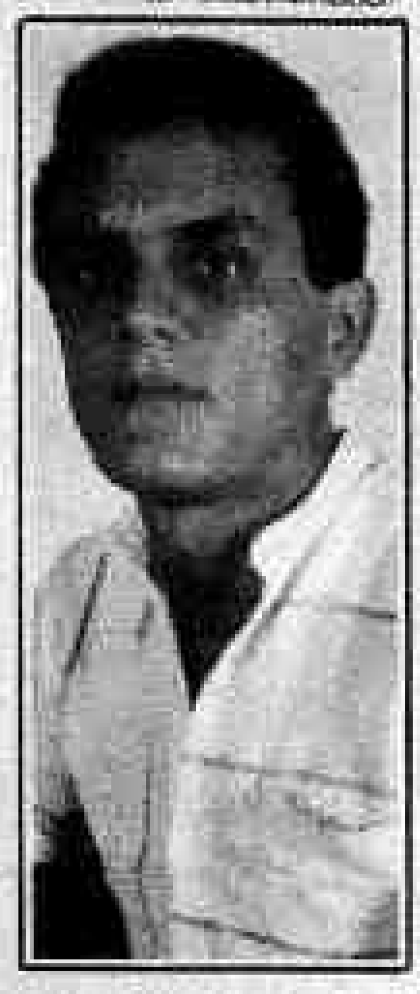
O desembargador DIAS RIBEIRO DA FONSECA comemorou aniversário ontem, com muitos parabéns.

— oOo —

Quem passou a semana Santa em Porto Velho, em tempo de orações, foi a irmã MARIA AMELIA PINHEIRO, salesiana, que nos anos 60 trabalhou (lecionando) no Instituto Maria Auxiliadora. Irmã Amélia ontem reuniu os parentes STEFENSON e LIVIA PINHEIRO (sobrinhos), GERMANO CAMARA e VERONICA PINHEIRO CAMARA (sobrinhos) PENHA e CIRO PINHEIRO (primos) para um encontro em familia.



O medico Sergio Siqueira de Carvalho, secretario municipal de Saúde, completou idade nova dia 25 e recebeu muitas homenagens. O pessoal da Semusa fez festa-surpresa e Sergio foi muito cumprimentado.



Registramos o aniversario de José Sobrinho, ocorrido no dia 27 último, quando foi alvo das homenagens de amigos e familiares. Ele é assessor do deputado Manoel Messias, na Assembléia Legislativa do Estado.



Aconteceu sábado à noite o batismo da Gisele, filha pequena do casal Alice Drumond e João Kasper, ele auditor do Estado. O oficiente, com sermão mais ou menos longo, foi o pastor Fischer, da Igreja Luterana, que fez a Gisele protestar com muito choro em virtude da água friinha do batismo. O padrinho foi o prefeito Jerônimo Santana e a madrinha, D. Palmira, ausente, representada por D. Maria, irmã de Jerônimo. Na foto, a pequena Gisele na hora do choro, nos braços da madrinha representante, D. Maria Santana (procurando acertar um jeitinho melhor de segurar), tendo ao lado o padrinho Jerônimo e a mãe da nova cristã, Alice, muito feliz.



Candidatas ao título Miss Porto Velho 83 estiveram ontem enfrentando a passarela e a comissão julgadora. O concurso foi na Ferroviária.

Tropical Hotel de Manaus



Isto aí é o Tropical Hotel de Manaus que comemorou 10 anos dia 26. O Tropical é o maior complexo turístico-hoteleiro da América do Sul, e um dos maiores do mundo, conhecido internacionalmente. Projetado para oferecer o mais amplo conforto, o Tropical de Manaus possui 342 apartamentos e 16 suítes de luxo, sendo uma presidencial. Ocupa uma área edificada de 42 mil metros quadrados, situando-se numa reserva florestal de 500 mil metros quadrados, à beira do Rio Negro, rodeado por um parque natural, onde orquídeas amazônicas se constituem num autêntico atrativo. O hotel tem um "shopping center" com 27 lojas cujo artigos nacional e estrangeiros. Além do agência de viagens de uma agência de turismo que [illegible] série de excursões. Distante apenas 8 quilômetros do aeroporto Eduardo Gomes e 15 do centro da cidade.

Anfitrião

Ime e José Gomes de Melo, o simpático casal da foto, hospedarão o ex-governador Jorge Teixeira no seu retorno ao Estado que criou, dia 10 próximo. (Foto E.T.)





BOM DIA

Feriadão bem danado este que feliz[illegible] e que deu uma folga longa para a gente fazer tudo o que tem direito em matéria de programa de lazer.

Aproveitar estes dias santos foi muito bom, porque ninguem é de aço e uma paradinha, de vez em quando, é até mesmo uma necessidade que não pode ser relegada, para que se possa colocar a vida em ordem, ou em desordem, dependendo da ótica de cada um.

Mas... (e sempre tem o maaasss...) tem o outro lado da coisa. Neste instante em que paramos um pouco a labuta do dia-a-dia pela sobrevivência, para que o corpo possa se manter firme e disposto, é importante que se tenha dado uma atenção muito especial às coisas espirituais, um pouco amor para a família, uma boa ação, uma oração pela paz, pelos que não têm o que comer, por um mundo melhor.

Pensar nas coisas divinas, parar um pouquinho para meditar sobre o que nos espera no final da caminhada, é uma necessidade que se impõe, pois sem Deus nada é possível neste planeta pobre e cansado.

Que estejam todos renovados para recomeçar é o que desejo.



Encontro de Primeiras Damas

A sra. Palmira Santana, Primeira Dama do Município, participou em Belo Horizonte do I Encontro de Primeiras Damas das Capitais Brasileiras, que teve a participação, além das Primeiras Damas das Capitais, personalidades de destaque nacional, como a Prefeita de São Luiz Gardênia Gonçalves, o Secretário Especial e Ação Comunitária (Presidência da República) e outras figuras que prestigiaram o acontecimento.

O problema do menor abandonado foi o tema principal do Encontro e a primeira Dama de Porto Velho aproveitou a oportunidade para fazer um relato das nossas necessidades e pedir mais apoio aos órgãos competentes para que Porto Velho tenham a questão do menor resolvida ainda no começo para que mais tarde não chegue a se igualar às grandes cidades, onde não existe mais uma solução viável. D. Palmira pediu escolas e assistência médica, educacional e alimentar para esses menores que perambulam nas praças e que vivem em favelas.

O sr. Aníbal (Secretário de Ação Comunitária), segundo D. Palmira, ficou muito interessado pelas suas reivindicações - prometeu fazer o possível para que os seus pedidos tenham pronto atendimento.

Microempresas podem fechar

Cerca de um milhão de pequenas e microempresas poderão fechar nos próximos 60 dias, gerando desemprego para 3,5 milhões de trabalhadores em todo o País. Esse é o alerta de Pedro Cascaes Filho, coordenador do Movimento Nacional de Apoio à Micro e Pequena Empresa, ao analisar as consequências do Pacote Tropical para as empresas de menor porte.

Há aproximadamente uma semana, Pedro Cascaes Filho, também presidente da Fampesc (Federação das Associações de Micro e Pequenas Empresas do Estado de Santa Catarina), sugeriu uma solução drástica para o impasse: ele pediu a ajuda integral do Governo Federal, na tentativa de resolver ao menos o problema de transporte que as microempresas dizem estar sofrendo.

Cascaes Filho pediu, inclusive, a ajuda das Forças Armadas. "Se eles ajudaram nas enchentes aqui do Sul, porque não podem ajudar o pequeno e micro empresário a receber suas matérias-primas ou então para distribuir sua pequena produção?", indaga o coordenador do Movimento Nacional. Muito preocupado com os impactos negativos do Pacote Tropical sobre o setor, ele chega a arriscar prognósticos para os próximos dias ou três meses: cerca de um milhão de empresas podem ser obrigadas a fechar suas portas, levando quase 3,5 milhões de empregados demitidos.

Na última quinta-feira, o ministro da Indústria e do Comércio, José Hugo Castelo Branco, sugeriu que o setor de pequenas e microempresas deveria procurar o Ceapp (Centro de Apoio à Pequena e Média Empresa) de sua Cidade. Entretanto, Pedro Cascaes Filho explica que nessa hipótese, "apesar de bos assistência de técnicos especializados", pouco ou quase nada pode ser feito. Na opinião do ministro Castelo Branco, as pequenas e micros deveriam procurar formar centrais de abastecimento. Cascaes Filho, entretanto, acha difícil seguir a sugestão do ministro da Indústria e do Comércio, já que em todo o País existe apenas uma central de abastecimento para o setor: a Catape (Central de Abastecimento da Micro e Pequena Empresa), situada no Vale do Itajaí, em Santa Catarina. "E para abrir esta primeira central foi uma dificuldade na hora de conseguirmos linha de financiamento", explica.

> *Em 60 dias, 3,5 milhões de pessoas podem estar desempregadas*

O coordenador do Movimento Nacional de Apoio à Micro e Pequena Empresa denuncia ainda outras dificuldades que surgiram com o pacotão ou então se agravaram com sua chegada: muitas empresas (principalmente multinacionais) estão dificultando a entrega de matérias-primas, ou estão trocando por congêneres e aumentando os preços; outras fornecedoras exigem compras casadas; e há regiões distantes como Pará, Rondônia ou até mesmo Goiás que estão com sérias dificuldades de transporte, seja para receber matérias-primas ou para distribuir seus produtos.

"Os pequenos e micro empresários estão completamente nas mãos do atacadista, já que não conseguem vender em pequenas quantidades e não têm poder de barganha", afirma Pedro Cascaes Filho. Ele alerta que "os técnicos do Governo Federal não entendem nada de pequena e micro empresa". O erro do Pacote Tropical, na opinião do empresário, é na sua concepção: o efeito de cascata na fiscalização dos preços, não prejudica os supermercados, que podem aguentar o congelamento, mas prejudica os pequenos comerciantes e empresários que não têm tantas opções para diluir o congelamento. "São 99% de pequenos e micros empresários que precisam lutar contra a força de 1% de grandes fornecedores", afirma o coordenador.

Estudante universitário

Ao fazer este alerta endereçado a você, tentei ser o mais objetivo possível e me posicionei distante da cansativa descrição das teorias comunistas e suas nefastas "evoluções".

Posicionei-me em "ATALAIA" para visualizar melhor o avanço do cerco "Vermelho" em torno de nossa Universidade do Amazonas. Você também, estará servindo de inocente útil, pintado da "cor de sangue" com faixas e bandeiras nas ruas e praças servindo de instrumento negativo para com a sua Pátria, se não atentar para estas linhas. E por sermos quem somos nós seu "Arauto" lhe indicaremos o único caminho livre para fugir da armadilha camuflada que lhe armaram.

Estudante! O seu discernimento, sua criatividade positiva, será o seu parâmetro norteador em busca da democracia prometida. Utilize-o!

Dissemos fechando o cerco, porque lhe disseram que Democracia — era escolher entre vários partidos os seus representantes estudantis — e lhe engonaram e o engodaram, fizeram diversas chapas e farão outras tantas sem lhe apresentar o "pano de fundo" que é sempre um só, dividido por três. Estão menosprezando a sua inteligência e apresentando-lhe somente as máscaras sorridentes dos Partidos Comunistas (PC, PC do B e PT), pois os ditos Partidos são respectivamente: a Estrela, a Foice e o Martelo. Os mesmos elementos formadores da Bandeira e da Ideologia Comunista Soviética.

Você e eu, Amigo Estudante, temos realmente a necessidade de mudar este País. Mudar sim, porém para melhor!

Não deixe, porém, que o manipulem e que o chamem de imbecil. Perceba antes as reais intenções desse "Trio Partidico" (PC, PC do B e PT) e, mais uma vez, não se deixe iludir por "Chapas-estás" ou "aquelas", pois são todas "frias". Procure sempre ver quem é o que estará por detrás das mesmas.

Exija pois: novas opções, novos Partidos, do Centro ou da Direita. Enfim, escolha aquele partido estudantil (e não Político Partidário) que continuará com a realização do seu sonho de liberdade e não o que lhe ponha um par de algemas e lhe mande para a Sibéria disfarçado de visitante.

Prof. D. B. Rodrigues
Membro da Liga dos Universitários Livres

ARQUELAU DE PAULA

ADVOGADO

CÍVEL - COMÉRCIO - AGRÁRIO

EDIFÍCIO RIO MADEIRA, 2º ANDAR
CONJ. 202/203
TEL.: 221-7037

Banca de revista

REVISTA A PREÇO DE SÃO PAULO

A reportagem

LIVROS, JORNAIS E REVISTAS
— [illegible]
— [illegible]
— [illegible]



[illegible] — Fone: 221-[illegible]

MINERAÇÃO ARIPUANÃ S.A.

C.G.C. [illegible]

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas,

[illegible]

Porto Velho, [illegible] de janeiro de 1986
A ADMINISTRAÇÃO

BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO

(Em milhares de cruzeiros)

ATIVO	1985	1984
CIRCULANTE		
Caixa e Bancos	2.073.060	166.898
Aplicações Financeiras	4.432.000	—
Duplicatas a Receber Líquido	15.934.183	2.834.049
Adiantamento a Fornecedores e Empregados	42.466	33.663
Outras Contas a Receber	135.634	23.079
Estoques		
Minério	455.014	396.167
Almoxarifado de Suprimentos	4.616.173	2.119.837
Imposto a Compensar	3.016.115	170
Despesas do Exercício Seguinte	54.565	54.828
	31.762.197	5.328.790
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		
Controladora e Coligadas	8.201	—
Outros	61	60
	8.262	60
PERMANENTE		
Investimentos	21.440	622
Imobilizado	17.370.143	3.832.980
Diferido		
Despesas Pré-Operacionais		
Custo Corrigido	8.462.204	2.619.807
Amortização Acumulada	[illegible]	[illegible]
	[illegible]	[illegible]
	[illegible]	[illegible]

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1985	1984
CIRCULANTE		
Empréstimos	282.000	—
Fornecedores	1.285.722	471.068
Salários e Contribuições Sociais	1.044.204	274.685
Impostos a Pagar	1.673.068	287.717
Contas a Pagar	151.596	5.410
Dividendos a Pagar	—	1.236
	4.444.380	1.040.122
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		
Coligada	7.823.549	7.261.098
	7.823.549	7.261.098
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital	15.868.287	4.879.255
Reservas de Capital	44.799.074	13.879.434
Reservas de Lucros	417.381	130.681
Resultados Acumulados	[illegible]	[illegible]
	[illegible]	[illegible]
	[illegible]	[illegible]

(As notas explicativas da Diretoria são parte integrante das Demonstrações Financeiras)

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO

(Em milhares de cruzeiros)

	Capital	Reservas de Capital: Corr. Monet. do Capital	Reservas de Capital: Outras	Reservas de Lucro Legal	Resultados Acumulados	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1983	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Capitalização de Reservas	[illegible]	[illegible]	[illegible]			
Correção Monetária		[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Prejuízo Líquido do Exercício					[illegible]	[illegible]
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1984	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Ajustes de Exercícios Anteriores			[illegible]		[illegible]	[illegible]
Capitalização de Reservas	[illegible]	[illegible]	[illegible]			
Correção Monetária		[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Lucro Líquido do Período					[illegible]	[illegible]
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1985	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

(As notas explicativas da Diretoria são parte integrante das Demonstrações Financeiras)

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

(Em milhares de cruzeiros)

	1985	1984
RECEITA OPERACIONAL BRUTA		
Vendas	[illegible]	[illegible]
DEDUÇÕES DE VENDAS		
I.U.M., PIS, FINSOCIAL	[illegible]	[illegible]
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	[illegible]	[illegible]
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS	[illegible]	[illegible]
LUCRO BRUTO	[illegible]	[illegible]
DESPESAS OPERACIONAIS		
Gerais e Administrativas	[illegible]	[illegible]
Honorários da Diretoria	[illegible]	[illegible]
Receitas Financeiras	[illegible]	[illegible]
Despesas Financeiras	[illegible]	[illegible]
Com. Pessoais	[illegible]	[illegible]
RESULTADO OPERACIONAL	[illegible]	[illegible]
RECEITA (DESPESAS) NÃO OPERACIONAIS	[illegible]	[illegible]
CORREÇÃO MONETÁRIA DO BALANÇO	[illegible]	[illegible]
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	[illegible]	[illegible]
LUCRO (PREJUÍZO) POR AÇÃO DO CAPITAL NO FINAL DO EXERCÍCIO	[illegible]	[illegible]

(As notas explicativas da Diretoria são parte integrante das Demonstrações Financeiras)

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO

(Em milhares de cruzeiros)

	1985	1984
ORIGENS		
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	[illegible]	[illegible]
[illegible]		
[illegible]	[illegible]	
[illegible]	[illegible]	[illegible]
Correção Monetária do Balanço	[illegible]	[illegible]
Redução do Realizável a Longo Prazo		
Controladora e Coligadas		[illegible]
Baixa do Imobilizado		[illegible]
	[illegible]	[illegible]
Aumento do Exigível a Longo Prazo		
Coligada	[illegible]	[illegible]
	[illegible]	[illegible]
APLICAÇÕES		
No Imobilizado	[illegible]	[illegible]
No Diferido	[illegible]	
Aumento do Realizável a Longo Prazo		
Controladora e Coligadas	[illegible]	
Outros	[illegible]	
	[illegible]	[illegible]
Aumento do Capital Circulante	[illegible]	[illegible]

VARIAÇÕES DO CAPITAL CIRCULANTE

	1985	1984	1983
Ativo Circulante	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Passivo Circulante	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Capital Circulante	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Variações		[illegible]	[illegible]

(As notas explicativas da Diretoria são parte integrante das Demonstrações Financeiras)

NOTAS EXPLICATIVAS DA DIRETORIA ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1985 E 1984

NOTA 1 - DIRETRIZES CONTÁBEIS

a) Apresentação das demonstrações financeiras
[illegible]

b) Classificação das Contas
[illegible]

c) Apuração do Resultado
[illegible]

d) Estoques
[illegible]

e) Permanente
[illegible]

NOTA 2 - CONTROLADORA E INTERLIGADAS

a) [illegible]

(Cr$ 000)

	A Receber 1985	A Receber 1984	A Pagar 1985	A Pagar 1984
Mineração Taboca S.A. (Controladora)	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Paranapanema S.A. [illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

b) Transações

(Cr$ 000)

	1985	1984
[illegible]		
Vendas	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]
A pagar	[illegible]	[illegible]
A receber	[illegible]	[illegible]
[illegible]		
Vendas	[illegible]	
A receber	[illegible]	

NOTA 3 - IMOBILIZADO

(Cr$ 000)

	1985 Valor Corrigido	1985 Depreciação	1985 Valor Líquido	1984 Valor Líquido	Taxa %
Terrenos	[illegible]	—	[illegible]	[illegible]	—
Jazidas Minerais	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Móveis e Utensílios	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	—	[illegible]	[illegible]	—
Imobil. em Curso	[illegible]	—	[illegible]	[illegible]	—
	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	

NOTA 4 - FINANCIAMENTOS

(Cr$ 000)

	1985	1984
[illegible]	[illegible]	—
TOTAL A CURTO PRAZO	[illegible]	—

[illegible]

NOTA 5 - CAPITAL

[illegible]

	Milhares de Ações 1985	Milhares de Ações 1984	Cr$ 000 1985	Cr$ 000 1984
Ordinárias	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Pref. Classe "A"	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Pref. Classe "B"	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

[illegible]

a) [illegible]

b) [illegible]

c) [illegible]

NOTA 6 - RESULTADO DA CORREÇÃO MONETÁRIA

(Cr$ 000)

	1985	1984
Ativo Permanente		
Investimentos	[illegible]	[illegible]
Imobilizado	[illegible]	[illegible]
Diferido	[illegible]	[illegible]
	[illegible]	[illegible]
Patrimônio Líquido	[illegible]	[illegible]
Montante Credor ao Resultado	[illegible]	[illegible]

DIRETORIA

OCTAVIO CAVALCANTI LACOMBE - Diretor Conselheiro Titular - CPF [illegible]

JOSÉ CARLOS DE ARAUJO - Diretor Administrativo - CPF [illegible]

WILSON ROBERTO LIMA - Contador - CRC [illegible]

PARECER DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

[illegible]

Porto Velho, 31 de Janeiro de 1986

JOSÉ CARLOS DE ARAUJO - Presidente - CPF [illegible]

[illegible] - Vice-Presidente - CPF [illegible] — [illegible] - Conselheiro - CPF [illegible]

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ilmos. Srs. Acionistas e Diretores da MINERAÇÃO ARIPUANÃ S.A.

[illegible]

[illegible] de janeiro de 1986

KURIN AUDITORES INDEPENDENTES S/C - CRC [illegible]

[illegible] - Contador Responsável - CRC [illegible]

Dr. Floriano Riva Filho

Cardiologista

Doenças do coração
Eletrocardiograma
Teste ergométrico
(prova de esforço)
Horário: 16:00 às 20 horas
Telefone: 221-5671
Rua Pinheiro Machado, 610
c/ Rogério Weber
(Bairro Caiari).

CLÍNICA DO CORAÇÃO

MERENDÃO

REFEIÇÕES RÁPIDAS

A COMIDA CASEIRA DO JEITO QUE VOCÊ GOSTA

SERVIMOS MARMITEX E ENTREGAMOS A DOMICÍLIO

RUA: JOSÉ BONIFÁCIO, 85 —
FONE: 221-7548
CENTRO — PORTO VELHO (RO)

NOVO JARDIM
NEW GARDEN

TEMOS VAGAS PARA CRIANÇAS DE 3 A 6 ANOS.

JARDIM E PRÉ-ESCOLAR. ESPECIALIZADA EM ARTES. INGLÊS E ALFABETIZAÇÃO.

END.: RUA HERBERT DE AZEVED[O]
216 — FONE: 221-7461
PRÓXIMO AO MIRANTE III